

Telef.: 236 553 669

Fax: 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Directora Interina: Henrique Pires-Teixeira

Pág. 3



99.0 FM

Rádio Triângulo já está em emissões experimentais









3270 Pedrógão Gamb

SEOE: Zona Industrial Telefone 236 496 386 - TAXX, 236 498 034

# ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

#### Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS LIGEIROS E COMERCIAIS DE TODAS AS MARCAS

Stand: Nó do IC3 - EN 237 Telef.: 236 553 706 Figueiró dos Vinhos



# RAIZE

POR MARIA ELVIRA PIREJ-TEIXEIRA

# O OLHAR QUE NÃO SE ESQUECE

Numa das minhas temporadas em Lisboa, acompanhei a minha filha a um centro comercial que, como sabemos, é um espaço privilegiado em estabelecimentos comerciais e movimento humano. Conforme íamos entrando e saindo das lojas, cruzávamo-nos com imensa gente. Contudo, aconteceu passar por uma determinada senhora por diversas vezes, uma das quais chegámos a cruzar o olhar. Tinha sido, aliás, aquele olhar que me levou a destacar aquela pessoa no meio de tanta gente. Tinha-o reconhecido mas não o tinha identificado. Contudo, algo me fazia sentir a familiaridade.

Quando entrámos num café, lá estava a senhora! Desta vez observei-a mais demoradamente e, ao ouvir chamar o seu nome, confirmei as minhas suspeitas. O seu corpo estava modificado, estava mais forte e os seus cabelos já não ostentavam o cuidado de outrora. Nem mesmo a sua roupa tinha a ver com a elegância com que vestia na época em que a conheci. Tinha sido em Moçambique e ela pertencia à alta sociedade Moçambicana. Perante esta discrepância tão grande, comecei a duvidar da minha intuição. Não! Não podia ser ela.



A minha filha reparando no meu ar intrigado, perguntou-me o que me estava a preocupar tanto... Conteilhe da minha incerteza e, de imediato, ela decidiu resolver o assunto: foi ter com a senhora e ficou a saber que eu estava certa. Era mesmo ela. Fui abraçá-la, emocionada mas, para meu desgosto, ela não se lembrava de mim – já tinham passado 40 anos que tinham deixado marcas irreversíveis na a sua memória. Entendi.

Lembrei-a que ela me recebera na sua magnífica casa, com salões luxuosos e jardins bem cuidados, onde passei alguns dias de sonho quando cheguei a Moçambique, na altura da minha lua-de-mel. Habituada a ambientes mais simples na minha terra, tudo aquilo revelou-se surpreendente para mim. Foi um excelente baptismo em terras de África, com muitas atenções e amizade.

Não voltei a ver a senhora. Segundo me contou na altura, ia passando temporadas pelas casas dos filhos.

Realmente, tudo mudou naquela senhora. A vida só não conseguiu mudar aquele olhar. Agora triste, mas sempre igual!



#### Daniela Passos\*

# AS PALAVRAS QUE ME RODEIAM

As palavras que têm alma.
Tocam profundamente
A imensidão do meu pensamento

As palavras são chaves Que abrem Aquela caixa mágica de surpresas.

Às vezes, caminham pelos ares Sem destino algum. São como ideias transpostas Para um pedaço de papel.

As palavras podem descrever O amor, Podem ferir alguém, falam Sempre a verdade. Ou a mentira também.

Às vezes tomam a forma De um pássaro e rodeiam Minha mente. A palavra é a ideia num instante.

Brincar com as palavras É como brincar de bola, Boneca, pião.

As palavras têm carácter, Têm sentimento, têm cor, têm amor, Têm luz, têm simplicidade, abrandam.

A palavra é ilustre, é poderosa, Está em tudo. É indisfarçável. Há meu fascínio por elas.

Elas me dominam agora, e não Precisam dizer nada para mim. Elas simplesmente vivem.

\* Neta de Esmeralda e José Saul Rijo - Brasil.

Poema premiado no Colégio que frequenta no

Brasil

### NINGUÉM CHOROU

Abateram um avião E os céus choraram.

Abateram um tanque E a terra chorou.

Abateram uma criança, E a mãe churou.

Abateram outra criança, E ninguém chorou.

Porque já não tinha mãe!..



for Alcides Martins

#### TUAS MÁGOAS

Tuas mágoas, Já estão cansadas, De tão magoadas.

Tuas mágoas, Já estão velhas, De tão vertidas.

Tuas mágoas Já são universais.

Porque abraçaste Uma crianca faminta



- O empregado entrou na sala do patrão, com ar tímido e disse:

 Doutor, o senhor desculpeme, mas já faz três meses que eu não recebo o meu salário!

- Tudo bem, Sr. Almeida! Está desculpado!



#### ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Aldeia Ana de Aviz menina De saia bordada p'la natureza Quem vier p'ra cá viver Não precisa de mais riqueza.

Aldeia Ana de Aviz é linda Vista do alto das serranias O seu povo é bom e crente Que rezam todos dias.

Aldeia Ana de Aviz amor Que a todos metes cobiça Será que agente a compare A uma aldeia Suíça.

Senhora Penha de França Já cheguei à capelinha Nossa Senhora de Fátima Parece ser sua madrinha.

C. Francisco



Adelino Fernandes

#### **PROVÉRBIOS**

Não venhas à "tua terra" Só para nela fazeres guerra.

Não perturbes o ambiente Onde existe boa gente.

A visão fundamentalista Deves perde-la de vista.

Se te sentires frustrado Não cultives esse estado.

Quem julga à luz do rancor Não é um Juiz com valor.

Se pretendes preservar algo Segue a via do diálogo.

Quem vê o razoável É critico deplorável.

Se te julgas com poder Utiliza-o com saber.

Poderoso era deus E morreu nas mãos dos Seus.

# PEDRÓGÃO GRANDE - 99.0 FM Rádio Triângulo já está em emissões experimentais

Decorre já a fase de experimentação e verificação técnica do sinal da Rádio Triângulo, a rádio local da sociedade Rádio Escola Triângulo e Profissional, Lda. que ganhou, em concurso público, a atribuição da frequência de Pedrógão Grande.

Uma antena de 60 metros de altura foi instalada no alto do edifício dos Bombeiros Voluntários, e processam-se os demais preparativos de acerto técnico. Neste momento, se sintonizar o seu ouvir a emissão de música nesta fase experimental.

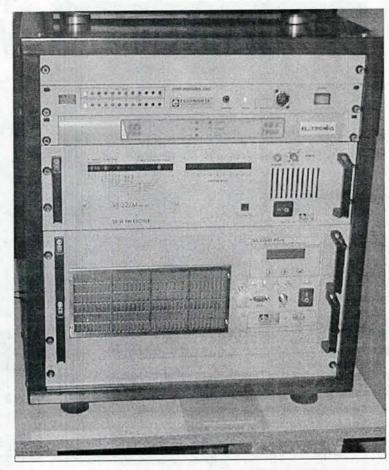
Fernando Maria, o profissional da rádio que pontifica neste projecto, já conseguiu a colaboração de nomes de referência neste domínio, como é o caso de António

Macedo, Cândido Mota e João David Nunes, tendo o primeiro gravado já alguns "separadores" e "spots" relacionados com a própria

Este jornal está, como é público, associado a este projecto, uma vez que vai assegurar o noticiário regional, possuindo mesmo instalações para o efeito, em Figueiró dos Vinhos, onde ficará instalado o nosso miniestúdio.

Fernando Maria e o filho, aparelho em 99.0 FM, já pode Dr. Paulo Maria, andam em grande azáfama mas visivelmente felizes pelo culminar do processo que lhes atribuiu a frequência de rádio da sua

> Iremos dando notícias do ulterior desenvolvimento deste processo.



# PEDRÓGÃO GRANDE Tecnológica recebeu prémio do IPJ

A Escola Tecnológica Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP, recebeu o Prémio Distrital pelo Instituto Português da Juventude no âmbito do Hemiciclo 2000/ 2001 - Jogo da Cidadania. Um computador, uma impressora e uma diciopédia constituiram o prémio.

A cerimónia de entrega do prémio à escola Tecnológica realizou-se no pretérito dia 16 de Janeiro pelas 16h00, no Auditório da

Este evento contou com a presença do Professor Filipe Moreira, em substituição do Dr. Joaquim Quevedo - Director Pedagógico da Escola, que por razões profissionais não pode estar presente, e a Dra. Lúcia Costa em substituição do Director do Instituto Português da Juventude, ausente pelos mesmos motivos.

Na sua intervenção o Prof. Filipe Moreira, responsável pelo auxilio directo aos jovens que participaram no Hemiciclo - Jogo da Cidadania 2000/20001, mostrou-se agradado pela participação, aceitação, movimentação e empenhamento, principalmente dos jovens, mas também de professores e da população em geral nesta iniciativa.

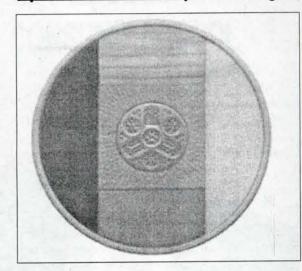
A representante do IPJ de Leiria felicitou a escola por ter ganho este prémio, para de seguida, fazer a apresentação do Jogo, deste ano, subordinado ao tema "Combate ao Terrorismo Nacional". "Terrorismo", tema ac-tual e que afecta o mundo e que os mais recentes acontecimentos mais tem mediatizado.



a participação e empenhamento cívicos. Esta A finalizar, Filipe Moreira, apelou à participaacção tenta promover e estimular a participação dos jovens e a promoção das novas tecnologias. O jogo é destinado a todas as Escolas, 10°, 11° e 12° anos e Escolas Tecnológicas. Consiste na realização de eleições até 8 de Fevereiro, sessões escolares até 22 de Março, sessão distrital (09, 10 ou 11 de Abril), sessão Nacional, a 24 de Abril, com transmissão na RTP2, constituição da comissão eleitoral, apresentação das listas e eleição de três deputados representantes à

O objectivo deste jogo é, essencialmente, sessão distrital mais um ao casting Distrital. ção dos alunos, frisando a participação de 21 escolas do distrito, o que, segundo o mesmo, incute mais responsabilidade. Relativamente à escolha do tema, Filipe Moreira, considera-o indiscutível por ser um assunto cativante do espirito dos alunos na procura de alternativas e soluções para evitar este flagelo. Mais uma vez, o responsável, demonstrou o seu contentamento com a participação dos alunos da Escola Tecnológica e rematou afirmando que "o jogo funciona bem".

### **DIVERSIDADE É IMAGEM DE** MARCA DO DISTRITO DE LEIRIA: Governador Civil de Leiria apresentou medalha que une a região



"Uma ideia antiga." Foi desta forma que Carlos André, governador civil de Leiria, falou da medalha do Governo Civil, apresentada publicamente recentemente. Uma medalha que pretende mostrar que a diversidade dos 16 concelhos do distrito é, afinal de contas, o seu ponto de união.

A apresentação desta medalha aconteceu depois de um encontro que Carlos André teve com os presidentes de Câmara do distrito eleitos para o mandato 2002/2005, a quem entregou uma medalha. No entanto, a medalha número um desta primeira série de 100 unidades será entregue a Jorge Sampaio, Presidente da República.

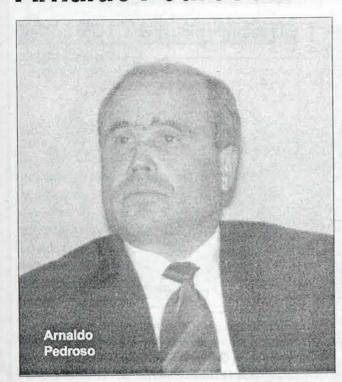
Carlos André conta que, com base na ideia de que o Governo Civil é de todo o distrito e não apenas da cidade de Leiria, conversou, um dia, em Macau sobre a possibilidade de se criar um símbolo que fosse emblemático de toda a região. Depois de ter amadurecido a ideia, Carlos André convidou o escultor José Aurélio a desenvolver um trabalho "onde a heterogeneidade do distrito, a sua grande marca, estivesse presente"

Depois de alguns estudos, foi conseguido uma medalha que apresenta uma composição com as cores e os materiais mais representativos do distrito. O vidro azul, localizado a "poente" da medalha representa o mar, a pedra, situada a "nascente" da medalha, que simboliza a serra. A "norte" um pedaço de madeira representa a floresta e a "sul" da medalha, um pedaço de barro vermelho simboliza a indústria cerâmica. No meio, existe um pedaço de plástico verde, que simboliza, para além da agricultura (pela cor), a indústria de moldes e de plásticos do centro do distrito. A rematar, e bem no meio da medalha, uma rosácea tem como significado toda a riqueza patrimonial de um distrito onde existem bastantes sinais de culturas milenares. No verso desta medalha do distrito, estão representados os 16 brasões dos concelhos que o constituem, que envolvem o logotipo do Governo Civil. No meio a frase existe ainda uma frase, da autoria do governador civil, que define o distrito: "Na diversidade, a identidade e a riqueza".

Depois do trabalho realizado "por um dos melhores escultores portugueses e que reside no distrito", como Carlos André classificou, o governador civil entende que esta "é uma das mais belas medalhas do distrito". "Espero que esta medalha seja mais um contributo para a união do nosso distrito", concluiu.

# EM PEDRÓGÃO GRANDE

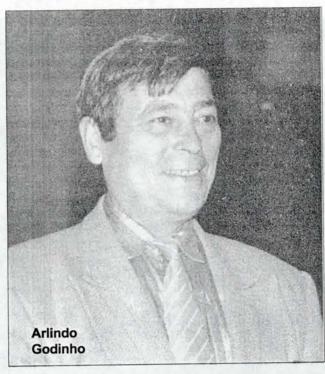
# Arnaldo Pedroso nomeado Vice-Presidente Dr. Fernando Manata nomeia



João Marques nomeou Arnaldo Pedroso como Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Arnaldo Pedroso que assume o cargo de Vereador a meio tempo, passa a substituir o Edil pedroguense nas suas faltas ou impedi-

Relativamente à distrib sição dos pelouros, o agora Vice-Presidente fica com a educação, a Cultura, a Acção Social e

Quanto ao outro Vereador, Arlindo Lopes Godinho - que também assumiu as suas funções em regime de permanência a meio tempo, ficará com os Pelouros das Obras Municipais



por Administração Directa, Festas, Feiras e Mercados e Tu-

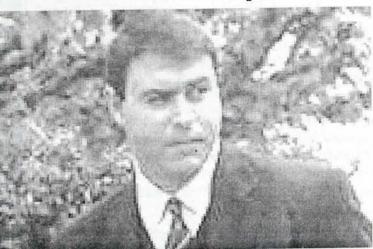
Para o Presidente João Marques "ficaram" os Pelouros da Gestão de Pessoal, Gestão Administrativa e Financeira, Obras Públicas, Ambiente e Sector Empresarial Municipal.

Constata-se assim, que João Marques não distribuiu quaiquer pelouro pela oposição socialista. Na opinião deste autarca, tal não teria razão de ser pois "não faz qualquer sentido que a oposição seja governo, mas sim que quem ganha deve governar".

FAX

# **EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

# 2 vereadores a tempo inteiro



O Dr. Pedro Lopes (na foto em cima) é o novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, conforme nomeação do Presidente, Dr. Fernando Manata, confor os poderes que lhe são conferi-

Pedro Lopes assume o cargo de Vereador a tempo inteiro, substituindo, curiosamente, o seu pai Álvaro dos Santos Lopes.

O segundo Vereador a tempo inteiro (foto em baixo) é Fernando Baptista que já durante o último mandato exerceu idênticas funções.

Voltaremos a tema "Vereadores" em próxima edição para dar conta aos nossos leitores dos Pelouros atribuídos.



#### Associação de Melhoramentos, Cultura e recreio de Pesos, Tojeira e Vale de Alvares recebem subsídio...

O Executivo Municipal pedroguense, liderado novamente por João Marques deliberou, por unanimidade atribuir um subsídio de 416.812\$00 à Associação Acima referida para colocação de um tecto falso e placas de gesso no salão de festas daquela colectividade.

#### ...e a Associação Cultural, Recreativa de melhoramentos de S. Pedro do Mosteiro, tambémm

O Executivo Municipal pedroguense, também atribuiu subsídio à colectividade referida.

Neste caso, após a Direcção da associação ter entregue o Plano de Actividades para o ano de 2002, o Executivo Pedroguense decidiu, por unanimidade, atribuir subsídio de 50.000\$00, conforme prática corrente





REFRIGERANTES: COCA-COLA-FRUTOL-TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO-PEDRAS SALGADAS-VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

### NATÉRCIA NEVES

LOJADE ENXOVAIS **SEGUROS EM TODOS OS RAMOS BIJUTARIAS E PERFUMARIA** 

Telemóvel 962 979 504

Telefone 236 488 815

Rua da Nogueira, 3270-092 Pedrógão Grande

### **DOMINGOS DUARTE**

**MÉDICO** 

#### Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8 - Figueiró dos Vinhos

Edificio Topázio. Rua de Olivença, 21-Escrit, 412 - Coimbra Telef .: 236 552 604 Telef .: 239 834 746 Quarta-Feira a partir das 15H00

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

#### MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

> Consultas todos os dias úteis excepto à 4º Feiras

Das 9H30 às 13 Horas

Tel. 236 552 418 Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# **OURIVESARI** JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

# CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS Associação "O Convívio" tem nova Presidente

Lina Coimbra é desde o pretérito dia 19 de Janeiro a nova Presidente da Direcção da Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio".

Lina Coimbra sucede a Carlos Silva o dinâmico campelense que desde a primeira hora tem liderado os destinos desta Associação, tendo erguido uma obra notável. Algum cansaço e a natural "saturação" de cerca de quinze anos à frente daquela Associação estiveram na base da não continuidade como Presidente da Direcção.

Assim, no dia 19 de Dezembro teve lugar uma Assembleia Geral extraordinária para eleição dos novos Corpos Sociais para o triénio 2002 a 2004.

Havendo uma só lista, esta reuniu a unanimidade dos presentes tendo sido encontrada a solução ideal para a Associação "O Convívio" dar continuidade ao projecto iniciado e que só valoriza a freguesia de Campelo.

A recém empossada, Lina Coimbra, mostra-se entusiasmada com este novo desafio, tendo já algumas ideias para próximos eventos. Assim, é sua intenção continuar a dinamizar a Sede Social, promover encontros entre campelenses, incentivar a colaboração e parcerias com colectividades - principalmente as daquela freguesia e organizar excursões, entre outras iniciativas que mais além serão anunciadas.

Ideias, vontade e energia, não faltam a Lina Coimbra, pelo consideramos continuar o cargo muito bem entregue.

Lina Coimbra é acompanhada na Direcção por Manuel Branco como Vice-Presidente que passa dos órgãos Sociais anteriores,



assim como Nuno Coimbra, agora como Tesoureiro e a Vogal Antónia Carmo Tomé Silva Carvalho. Como novidades na Direcção, surgem o 1º Secretário, Eng. Rui Jorge Mendes reis Santos Alves; o 2º Secretário Ângelo Pinho Brandão e Manuel Carlos Martins e Joaquim dos Santos Alves 1º e 2º Vogais Supletentes, respectivamente.

A Assembleia Geral mantém-se na íntegra, com Germano de Sousa Martinho como Presidente, Aurelindo Neto Lopes, como Vice-Presidente; Eng. Paulo Manuel Rosa Loja, 1º Secretário e Eng. Jorge Manuel Henriques Martins, 2º Secretário.

Também no Conselho Fiscal o Comandante Jorge Vasco Sardinha Costa Moura transita como Presidente, assim como o Relator Aires Fernando Ferreira Teodósio. Como novidade neste Órgão surge o Secretário José Carlos Simões.

Carlos Santos

# FUNDADOR DA FACULDADE DE PSICOLOGIA DE COIMBRA

# Faleceu Joaquim Ferreira Gomes

Joaquim Ferreira Gomes faleceu no passado Domingo, 27 de Janeiro, em sua casa, em Coimbra. Contava 73 anos.

Ficará para sempre conhecido como expoente nacional na História da Educação, área específica sobre a qual mais publicações escreveu, e domínio pelo qual também se tornou figura de renome internacionalmente.

Também o facto de ser fundador da Faculdade de Psicologia de Coimbra em 1976/1977 onde era considerado "a alma da Faculdade" segundo Fernando Rebelo , Reitor daquela instituição, também ele um ex-aluno do falecido, contribuirá para ser eternamente lembrado.

Também Marcelino Pereira, docente da Faculdade entende que Ferreira Gomes "foi um dos que mais investiu para a criação da Faculdade de Psicologia" para além de "ter



sido um dos promotores da criação do mestrado em Ciências da Educação - Especialização em Psicologia da Educação".

Também a Universidade de Coimbra não

o irá, por certo, esquecer já que foi o primeiro a presidir simultaneamente o Conselho Directivo e o Conselho Cientifico de uma faculdade. É, ainda, autor de vários livros sobre a história daquela universidade.

A Joaquim Ferreira Gomes ligavam-no fortes laços familiares a Pedrógão Grande já que contraiu matrimónio com a Dra. Laurinda Leitão Ferreira Gomes, a qual era filha de Júlio Lopes Leitão, abastado agricultor que foi do lugar de Lameira Fundeira, da freguesia de Vila Facaia, do referido concelho de Pedrógão Grande. Joaquim Ferreira Gomes era ainda Tio do nosso colaborador Diogo Coelho.

A Comarca cumprimenta neste momento a família enlutada, apresentando-lhes as mais sentidas condolências, neste momento de dor e sofrimento que atravessam.

# Após 1 de Fevereiro MENORES DE 16 ANOS IMPEDIDOS DE CONSUMIR ÁLCOOL

Apesar de já ter sido publicada em Diário das República, no dia 24 de Janeiro, a lei que proíbe a venda e consumo de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos só entre em vigor no primeiro dia do mês do

Então, passa a não ser permitida a venda de bebidas alcoólicas em cantinas e bares situados em estabelecimentos de saúde e nas máquinas automáticas; os locais públicos onde tal seja legal, estão obrigados a afixar, de forma visível, as interdições determinadas.

Para os não cumpridores, o decreto-lei estipula coimas que, tratando-se de pessoa singular, pode variar entre os 498,80 euros (100 contos) e os 3.740,98 euros (750 contos); as pessoas colectivas estão sujeitas a coimas que vão dos 2.493,99 euros (500 contos) aos 29.927,87 euros (seis mil contos). Os locais públicos que vendam bebidas alcoólicas a menores de 16 anos, arriscam-se a pagar multas que podem chegar aos 29.927,87 euros (seis mil contos).

O adolescente que seja apanhado com a boca na garrafa, arrisca-se a ser alvo de notificação na pessoa do seu representante legal – pai, encarregado de educação ou outro.

Com a entrada em vigor da presente legislação, Portugal deixa de ser o único país, do conjunto dos quinze que compõem a União, que não actuava nesta área da venda e consumo de álcool. Em Espanha, França a Itália também vigoram os 16 anos de idade mínima.

Para que não subsistam dúvidas sobre o que é considerado bebida alcoólica, o diploma esclarece ser toda a bebida que, por fermentação, destilação ou adição, contenha mais de 0,5 por cento de álcool • IID

# Comité das Regiões da UE EXECUTIVO DESIGNOU OS NOVOS REPRESENTANTES

Num total de 12 membros, o Governo acaba de proceder à designação dos novos representantes de Portugal no Comité das Regiões da União Europeia. A distribuição foi a seguinte: da CDU, o presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Pinto de Sá; do PSD, o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim e os presidentes de Câmara de Viseu (Fernando Ruas), Oeiras (Isaltino Morais), Tavira (Macário Correia), Maia (Vieira de Carvalho) e Lisboa (Pedro Santa Lopes).

Do PS foram indigitados o presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, e os presidentes de Câmara de Monchique (Carlos Tuta), Braga (Mesquita Machado), Évora (José Ernesto) e Matosinhos (Narciso Miranda).

Como membros suplentes foram designados os presidentes de Câmara de Tomar (António Paiva), Melgaço (Rui Solheiro), Covilhã (Carlos Pinto), Barreiro (Emídio Xavier), Torres de Moncorvo (Aires Ferreira), Amadora (Joaquim Raposo), Ourique (Raúl dos Santos), Vila Real (Manuel Martins), Castelo de Paiva (Paulo Teixeira) e Santiago do Cacém (Vítor Proença). Pelos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, foram designados membros suplentes, respectivamente, João Cunha e Silva e Roberto Rocha

respectivamente, João Cunha e Silva e Roberto Roch: Amaral • IID Estamos (quase) em Fevereiro. Já estralejam no ar resquícios de folguedos carnavalescos que, noutros anos, atingem o auge Março dentro, mas providencialmente em 2002 chegaram mais cedo para não se confundirem com coisas mais sérias, aprazadas para meados de Março, e interessam, ou deveriam interessar, a toda a gente, e não apenas aos foliões, sejam eles do continente, das ilhas, ou do estrangeiro.

Pois o Carnaval já por aí anda, atarefando comissões e preenchendo a programação de rádios e televisões. Até chegou imagine-se, ao velho Estádio da Luz que os benfiquistas da era de Bogalho ergueram com tantos sacrifícios e o carinho próprio de quem constrói uma catedral. O venerando recinto que o camartelo começou a desventrar para que, ali bem perto, possa ser "parido" um filho mais novo, mais moderno, mais bem ataviado, no conceito de quem ainda considera a "bola" um eficaz narcótico-genérico para adormecer as consciências, pese embora os milhões que consome, e que tanta falta fazem num pais onde a miséria e a exclusão ainda campeiam, apesar das reformas operadas no sistema, há seis anos; e onde há ainda tanta gente sem um tecto para se abrigar.

Para implantar o campo novo, fizeram uma "cesariana" ao belo anfiteatro, esquecendo-se que em época carnavalesca tudo pode acontecer, até uma boa partida às obras, urdida por político matreiro que não professa a mesma fé, nem credo clubista; e que do alto do seu "trono real" de "monarca lisboeta" sentenciou a um (in)crédulo Vilarinho que nada tinha a ver com cambalachos de gabinete. E a ser assim, ainda têm de voltar a coser as feridas à catedral, onde o neófito estádio jamais será baptizado. Os tempos o dirão!

Para já, vejamos os "carros", desfilando para a "patriótica" jornada domingueira de 17 de Março. É um desfile extenso, um "corso" bem enfeitado, sobressaindo "piropos" e "galanteios" aos contrários, no meio de um sem-fim de belas promessas. É um nunca-mais-acabar de tentativas de lançamento no mercado de mezinhas milagrosas para limpar toda a "lepra" deste belo jardim à beira-mar plantado, com IVA ainda a dezassete por cento.

Nos salões internacionais, a reputação da desejada presa e de quem ainda a segura, é abocanhada no seu bom nome e dignidade por actores, agindo como se já tivessem conquistado o "trono", como se o velho "rei" já estivesse amortalhado. Campanha eleitoral? Qual quê?... Chame-se-1he antes "divina comédia à portuguesa", em tempo de Carnaval.

Isto até faz lembrar aquela de reduzir o tecto do IRS para trinta e cinco por cento, A custa do aumento do IVA de dezassete para dezanove por cento. Quantos portugueses têm os rendimentos do seu trabalho taxados

# **OPINIÃO**



#### **CARNAVAIS**

em 35 ou 40 por cento?

Uma escassa minoria naturalmente. São os tais com ordenados superiores à média europeia, os mais ricos, se preferirem, os que se sentem muito bem protegidos nos seus interesses por soluções políticas neoliberais, indiferentes, à solidariedade que deve existir entre os cidadãos e rejeitam um crescimento sustentado.

Mas... e os outros, a esmagadora maioria da massa trabalhadora? Os pensionistas e reformados, os trabalhadores da função publica, os operários e trabalhadores por conta de outrém, os agricultores? A todos estes que interessa haver taxas de 35 ou de 40 por cento, se os salários que recebem jamais atingirão tais níveis de fiscalidade? Porém, ao que tudo leva a crer, é com esta maioria que se conta para pagar a factura das benesses aos mais favorecidos.

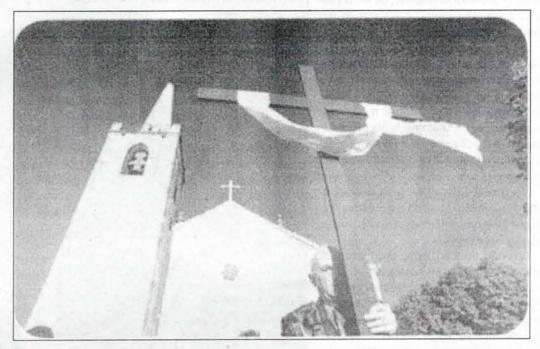
Senão vejamos. Sendo o IVA um imposto indirecto, afecta, como é óbvio, todos os produtos e bens disponíveis no mercado, que se tornarão irremediavelmente mais caros.

Ora, não é preciso ser-se economista pare entender que são precisamente as classes médias e mais desfavorecidas que mais bens de consumo adquirem, portanto aqueles que terão de compensar a diminuição de receita do Estado provocada pela diminuição do IRS e do IRC que também só irão afectar as grandes empresas, nunca as mais pequenas e muitas das médias

Não se trata de convidar ninguém a fazer uma opção política é apenas um episódio "dissecado" de um dos "carros" que desfilam a caminho das urnas. Muitos outros circulam atrás e à frente bem engalanados, trauteando músicas variadas, umas mais tristes, outras mais alegres e adequadas à época. É preciso dançar conforme a música. É preciso reflectir profundamente, antes de se dar o VOTO.

# <u>Um cenário de Fé e Tradição</u>

# SARDOAL PREPARA AS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA E PÁSCOA



A Paróquia de São Tiago e São Mateus, a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Sardoal, já iniciaram os preparativos das Solenidades da Semana Santa e Páscoa, que decorrem na Vila, durante o mês de Março.

Das principais celebrações destaca-se a Procissão do Senhor da Misericórdia ou Fogaréus, na Quinta-feira Santa, dia 28, a Procissão do Enterro, dia 29 e a Procissão da Ressurreição, dia 31.

A Procissão do Senhor dos Passos e o Sermão do Encontro, por calharem este ano, no dia das Eleições Legislativas, 17 de Março, vai ser antecipada, para data oportuna, que será divulgada nos próximos dias.

Mas de que constam tais celebrações?

... Perdem-se nas brumas do tempo e no passado das memórias, as profundas tradições de Fé e Religiosidade das gentes do Concelho de Sardoal, de que ganham especial relevo as sentidas Celebrações da Quaresma, Semana Santa e Páscoa.

Nesta ocasião, a Vila ganha uma ambiência especial, sobretudo quando se realiza a Procissão dos Passos do Senhor, de grande simbolismo e imponência, com o Sermão do Encontro, em plena Praça da República. A forte emoção colectiva desta manifestação foi perdurando através dos séculos, apesar dos diversos contextos políticos e sócio-culturais.

Também a Procissão do Senhor da Misericórdia (ou dos Fogaréus), na noite de Quinta-feira Santa, efectuada à luz de velas e archotes, confere à terra um cenário de grande misticismo. A electricidade da rede pública é desligada no percurso do Cortejo, e nas janelas das casas, varandas, sacadas e nas escadarias do Convento de Santa Maria da Caridade, são colocadas e acesas mais de seis centenas de lamparinas de azeite e cera, ou lanternas de vidro.

Nesta Procissão podem ainda ser apreciados OS ricos painéis provavelmente do século XVIII, pertenga da Misericórdia, representando Cenas da paixão.

De Quinta-feira Santa ató Domingo de Páscoa, naquilo que se pensa ser uma tradição única e original no país, grupos de moradores, entidades institucionais e associativas, elaboram, tapetes à base de pétalas de flores e verduras, no chão das Capelas da Vila (Senhor dos Remédios, Sant'Ana, Santa Catarina, Nossa Senhora do Carmo, S. Sebastião e Espirito Santo) e na Igreja da Misericórdia, com motivos alusivos de rara beleza e devoção.

Estas Festividades, assumidas como importante património da personalidade concelhia, representam um sinal indelóvel da ligação entre as gerações do Passado, do Presente e do Futuro.

Do programa complementar das celebrações constam ainda uma Exposição de Pintura, de Mário Rodrigues, no átrio da Casa Grande e uma Mostra de Fotografía, alusiva à Semana Santa no Sardoal, da autoria de Paulo Sousa e Paulo Coelho, que deverá estar à disposição do público na sede do GETAS.

Um pequeno Quiosque, na Praga da República, procederá neste período, à venda de amêndoas, retomando uma antiga tradição local, em que os casais (casados ou namorados) ofereciam ao consorte, o habitual doce da Páscoa.

# FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1° Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

### ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA

<u>ADVOGADO</u>

**ESCRITÓRIO:** 

Vila Facaia \* 3270 Pedrógão Grande Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164 Rua Luis Quaresma, 8 - 1°. Tel. 236 552 286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

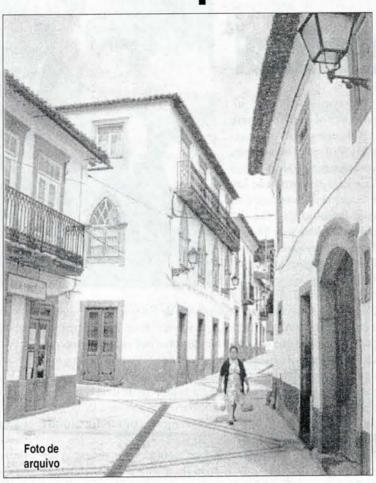
EDUARDO FERNANDES ADVOGADO

# Zonas antigas vão ser recuperadas

Por protocolo celebrado no dia 24 de Janeiro, entre a Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território - Centro, ambas do Ministério do Ambiente, e a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, foi constituído um Gabinete Técnico Local (GTL), tendo como área de intervenção o Centro da Vila de Castanheira de Pera, zona alta, e os aglomerados urbanos de Pêra (zona antiga) e do Coentral Grande.

Este gabinete, constituído, por urna equipa multidisciplinar de, nove técnicos, que vai de arquitectos, engenheiro civil a assistente administrativo, terá como objectivo elaborar o plano de pormenor das referidas áreas urbanas, com vista à recuperação destas bem como a regulamentação de futuras intervenções urbanísticas, Terá a duração de um ano, eventualmente renovável por um igual período, e será comparticipado em 75% pela Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

A zona baixa da Vila de Castanheira de Pera já foi contemplada há alguns anos por uma intervenção semelhante, com excelentes resultados.





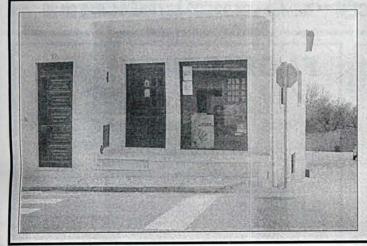
# PADRE LAURO TREVISAN EM PORTUGAL

Está em Portugal, o Professor Padre Lauro Trevisan. Autor de 42 livros de sucesso.

Estará no Porto nos dias 2 e 3 de Fevereiro, no Ipanema Park Hotel, onde cujo tema será "O Poder da Mente" em três sessões: "Você tem poder Interior"; "Cure-se pela Força que Remove Montanhas" e "Seu Caminho da Riqueza, Amor, Casamento e Família".

Para mais informações, contactar o 228 322 353.

O Pe. Lauro Trevisan especialista em Poder da Mente pergunta: "Se você estiver de olhos fechados, o sol deixará de existir?" Pense nisto...



#### LOJA DE MATERIAL INFORMÁTICO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pelas mãos do empresário Paulo Alexandre Carvalho abriu já no passado mês de Dezembro uma loja de materiais na área da Informática na Rua Major Neutel de Abreu, mais concretamente em frente às bombas da GALP.

Nada como uma visitinha para ver as núvidades neste fascinante mundo.

# Habitação VOLUME DE CRÉDITO CRESCEU

De acordo com os dados divulgados pela secretaria de Estado da Habitação, o volume de crédito concedido à habitação cresceu 4 por cento entre Abril e Setembro de 2001, recuperação que estará "relacionada com a evolução das taxas de juro, que têm apresentado uma tendência decrescente desde Setembro de 2000".

Nos nove primeiros meses do ano passado foram concedidos 7,54 mil milhões de euros em novos contratos de empréstimo à habitação. Muito embora o regime geral represente a maioria dos contratos (56 por cento), o peso do regime bonificado ultrapassa os 40 por cento dos contratos firmados entre Janeiro e Setembro.

Assim, no mesmo período, o número de contratos bonificados totalizou 52.989 e, no regime geral, realizaram-se 64.985 novos contratos • IID

# Resíduos Perigosos UNIÃO EUROPEIA ADMITE CO-INCINERAÇÃO

Face ao novo "Catálogo Europeu de Resíduos Perigosos" (CER), que entrou em vigor este mês de Janeiro, Portugal passa a ter mais resíduos perigosos, decorrentes da nova classificação que define como perigosas algumas embalagens, lamas de estações de tratamento de esgotos e moldes de fundições, tudo materiais que, até então, eram considerados inertes.

Esta alteração visou alargar a listagem de resíduos capazes de provocar danos ao ambiente, obrigando os Estadosmembros a reforçar as infra-estruturas de tratamento, o que, para alguns resíduos, passará pela co-incineração.

Segundo os especialistas, para Portugal, a maior alteração em termos de quantidade de resíduos, reside nas lamas de tratamento de esgotos industriais (ETAR) e nas embalagens, muito embora nem todas as embalagens sejam consideradas segundo o catálogo. As que poderão ser classificadas perigosas (ex.: embalagens contaminadas com certos óleos solventes ou tintas) terão de ser analisadas caso a caso.

O novo catálogo foi publicado no Jornal Oficial das Comunidades de 16 de Fevereiro de 2001 • IID

# Estados Unidos América DOIS GRANDES ASTERÓIDES PASSARAM PRÓXIMO DATERRA

Dois grandes asteróides, capazes de provocar uma catástrofe se tivessem chocado com a Terra, passaram quarta-feira próximo do nosso planeta, informaram cientistas da NASA. Os dois grandes corpos celestes, com um diâmetro de um e três quilómetros respectivamente, passaram a uma distância da Terra de entre 12 a 24 vezes a distância que separa o nosso planeta da Lua, o que, em termos astronómicos, pressupõe certa proximidade. Ambos fazem parte do denominado NEO (Objectos Próximos da Terra). Os cientistas que estudam e catalogam este tipo de asteróides e de cometas, cujas trajectórias podem cruzar-se com a da Terra, consideram que um asteróides com mais de um quilómetro de diâmetro pode provocar uma catástrofe regional na área onde cair. Um grande asteróide, provavelmente maior do que aqueles agora vistos, foi considerado o responsável do cataclismo que há 65 milhões de anos acabou com os dinossauros, segundo teorias geológicas que situam Yucatãn, no México, o ponto de impacto.

### EM CLIMA DE GRANDE ENTUSIASMO

# PS de Figueiró comemorou vitória eleitoral

Cerca de 300 pessoas, participaram no dia 26 de Janeiro num Jantar convivio de comemoração da vitória eleitoral do PS nas últimas eleições autárquicas, organizado pela respectiva estrutura local.

A iniciativa decorreu num clima de festa e de entusiasmo por parte dos presentes que integraram as listas daquele partido, para além de muitos outros apoiantes que vieram de todas as freguesias do Concelho e que se galvanizaram com o espirito de vitória e confiança, que as intervenções produzidas reflectiram.

Carlos Lopes, que foi o Director de Campanha da candidatura socialista fez uma intervenção galvanizadora realçando por um lado a expressiva e inequivoca vitória do Projecto apresentado ao Eleitorado, considerando que o sucesso alcançado se devia em grande medida ao prestigio de Fernando Manata, no qual assentou a estratégia de personalização da campanha na sua pessoa. A este propósito Carlos Lopes, mostrou a convicção de que Fernando Manata dera uma vez mais provas de constituir uma mais valia em todo o Processo Eleitoral em virtude da confiança que continuava a transmitir à esmagadora maioria da População. Enalteceu a obra por si realizada que havia sido reconhecida pelo eleitorado, e as caracteristicas que este autarca possuia em termos de dedicação, de trabalho e empenhamento na resolução das questões que diziam respeito ao bem-estar da População. Continuando, Carlos Lopes sublinhou a capacidade de tenacidade e de persistência que o Presidente da Câmara possuia e a sua independencia face aos poderes centrais constituidos, independentemente do posicionamento politico-partidário por parte destes. Enalteceu ainda a energia e o entusiasmo que o Autarca coloca no desempenho das suas funções, mostrando-se confiante que o Mandato que agora se inicia iria continuar a ser pleno de realizações, graças ao inconformismo e ambição em fazer cada vez melhor por parte do Edil. Em geito de ironia, empolgou os presentes ao dizer que Fernando Manata se arriscava a continuar a servir o concelho não só nos próximos 4 anos, mas provavelmente durante os próximos 40 anos.

De seguida suscitou o aplauso entusiasta dos apoiantes ao referir as vitórias claras e esmagadoras conseguidas por José Adelino em Aguda, Almiro Simões em Aarega, José Pires em Bairradas, e Vitor Vinhas em Campelo, realçando as qualidades de rabalho e popularidade destes Autarcas, evidenciadas junto das respectivas populações.

Finalmente dedicou a vitória a todos os que ali estavam e aos ausentes que contribuiram com o seu trabalho e o seu voto para o exito alcançado, à Comissão de honra e ao seu Presidente à Juventude e ao seu Mandatário, ao Mandatário das Listas José Manuel Silva, à Direcção de Campanha e a todos quantos integraram as listas concorrentes.

Agradeceu finalmente a coragem dos candidatos à Assembleia de Freguesia de Figueiró e em especial a Alvaro Lopes, que haviam feito uma campanha pela positiva, e que haviam sido derrotas por escassas dezenas de votos, graças à campanha negativa que contra eles foi dirigida, na sua perspectiva, mostrando-se convicto que no próximo acto eleitoral essa Junta irá ser recuperada através de uma estratégia clara e de uma mensagem, que não permitirá o avanço do boato e do ataque pessoal, que permitiu agora confundir muitos Figueiroenses.

A intervenção do Mandatário José Manuel Silva, procurou ser mais pragmatica, apelando à continuação da unidade e coesão do Projecto, resfriando de algum modo triunfalismos excessivos. Da sua intervenção resultou uma análise dos resultados obtidos, tendo em conta a necessidade do não adormecimento e resignação perante a vitória agora alcançada pelas Listas do PS. Apelou a uma reflexão profunda no sentido de consolidar cada vez mais o Projecto de que foi Mandatário, elogiando fernando Manata e os eleitos nas listas do PS. Revelando uma atitude de maior ambição e da necessidade de preparar o futuro na perspectiva de crescimento eleitoral, incompativel com ideias de triunfalismo antecipado, apelou à serenidade e humildade, como ingredientes fundamentais ao sucesso que desejava vir a partilhar no próximo acto eleitoral.

Armando Agria em representação de Jorge Pereira recentemente eleito Presidente da Assembleia Municipal ausente por motivos profissionais, deixou uma mensagem de congratulação pela vitória

alcançada, que considerou ser o fruto do trabalho de Fernando Manata, dos militantes e simpatizantes do PS e dos independentes que uma vez mais contribuiram de forma decisiva para o êxito

Visivelmente empolgado e feliz, Fernando Manata produziu uma das suas melhores intervenções neste contexto, mostrandose recompensado pelo voto de confiança que lhe havia sido transmitido pelos Figueiroenses, reafirmando a sua vontade de continuar a trabalhar com entusiasmo e dedicação durante os próximos 4 anos, recusando resignar-se perante aquilo que na sua perspectiva já foi alcançado. Depois de saudar a população e agradecer o apoio que recebeu do eleitorado, agradeceu o empenhamento de todos quantos se envolveram no Projecto que liderou. Sublinhou as percentagens obtidas em todo o concelho pelas listas do PS, considerando que a vitória alcançada se deveu ao entendimento que o eleitorado fez de recusar partidarizar as Eleições Autárquicas. Mas, a parte surpreendente da sua intervenção, revelou nas entrelinhas que estaria disponivel para contribuir de forma activa para uma nova vitória eleitoral nas próximas eleições Autárquicas. A assistência aplaudiu este momento de forma entusiasta, tendo sido feito a leitura de que Fernando Manata terá dado sinais de que não colocava a hipótese de se recandidatar a novo mandato, reafirmando o seu compromisso de que pelo menos nos próximos 4 anos Figueiró poderá contar consigo na Câmara Municipal, honrando a palavra que deu à População na Campanha Eleitoral.



# CONSTRUÇÕES

**EMPREITEIROS DE OBRAS** PÚBLICAS \* CONSTRUÇÃO CIVIL -**VENDA DE ANDARES** 

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos \* Escolas \* Mercados \* Complexos Desportivos A & IRMAO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

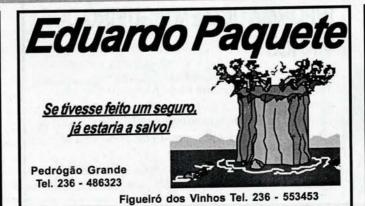
**ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:** 

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

\* Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados \* Passes Rápidos \* Passes Normais \* Venda de Material Fotográfico Molduras por Medida



236 553 474/ 236 553 327 R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



VILA FLOR A SUA FLORISTA Lúcia C. Fidalgo DE SEMPRE!!

**FLORISTA** 

Filial: Tels. 236 432 316 3280 CASTANHEIRA DE PERA Telem. 966 586 177 / 962 325 659

Tels. 236 553 278 / 236 552 306 Resid. R. Luís Quaresma Val do Rio, 14 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHÓS

# Programa para o desenvolvimento Agro-Florestal vai ser objecto de Protocolo

Com a presença do Secretário de estado do Desenvolvimento Rural vai ser assinado no próximo dia 1 de Fevereiro um Protocolo com 15 entidades, relativo ao Programa de Desenvolvimento Agro-Florestal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A Cerimónia irá decorrer no Clube Figueiroenses/Casa de espectáculos a partir das 16 Horas, e assenta nos pressupostos de que a

transformação que o sector primário registou nos últimos anos no Concelho de Figueiró dos Vinhos, a exemplo do verificado na grande maioria das regiões do interior, com o progressivo abandono da actividade agrícola e o êxodo da população, principalmente das camadas mais jovens para os centros urbanos, determinaram o actual estado de desertificação das aldeias e o envelhecimento das suas populações.

Também a necessidade de adopção de uma nova política agrícola na União Europeia, onde a maximização da produção deu lugar à manutenção do campo e à conservação da paisagem através de práticas mais consentâneas com a preservação ambiental, deu

Com a presença do Secretário de origem a uma nova concepção de agricultura.

Atenta a esta transformação, a autarquia em estreita colaboração com a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, estabeleceu um conjunto de linhas orientadoras que resultaram na elaboração de uma acção estratégica de intervenção designada "Programa para o Desenvolvimento Agro-Florestal do Concelho de Figueiró dos Vinhos".

Procurar-se-á com este documento, responder de uma forma integrada às necessidades reais do sector agroflorestal, procurando dar melhores condições para que possa ser possível imprimir um maior dinamismo e vitalidade ao sector.

Essa estratégia passa pelo envolvimento do sector público e privado sendo que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, entidade empenhada na defesa do bem estar das populações e promotora do desenvolvimento integrado do concelho, está totalmente disponível e determinada na persecução deste objectivo.

# CARLOS LOPES CANDIDATO A DEPUTADO PELO PS

Carlos Lopes, dirigente local do PS foi eleito pela Comissão politica distrital daquele partido no passado dia 29 de Janeiro para ser candidato a deputado na lista de efectivos do Partido Socialista pelo Distrito de Leiria às eleições legislativas do próximo dia 17 de Março. Esta lista viria a ser aprovada na Comissão Nacional do PS reunida em Lisboa no dia 30 de Janeiro.

Esta surpreendente candidatura, revela ainda que Carlos Lopes é o único candidato na lista do PS oriundo dos 6 concelhos que compõem o norte do Distrito de leiria. Tendo em consideração que nas últimas legislativas o sétimo da Lista do PS acabou por ser chamado à Assembleia da República é provável que este nosso conterrâneo em caso de vitória do PS poderá chegar ao Parlamento, já que Cândido Ferreira posicionado em 6º. Lugar, tendo em consideração a sua excelente relação política e pessoal que desde há largos anos mantém com Carlos Lopes, já declarou estar disponivél para permitir que essa posibilidade venha a surgir.

Diga-se no entanto que Fernando Manata Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos foi convidado pela estrutura distrital e pelo seu Presidente José Miguel Medeiros a integrar a lista em 6°. Lugar, posição que mantinha até ao dia 28 de Janeiro.

No entanto a Direcção Nacional do PS, fez chegar às estruturas distritais uma imposição em que impedia que os autarcas recentemente eleitos pudessem integrar as Listas a deputados, inviabilizando assim a candidatura de Fernando Manata, que aliás havia sido já anunciado como candidato por Carlos Lopes no Jantar do PS que decorreu nesta Vila em 26 de Janeiro.

O conviete dirigido a Fernando Manata reflecte o reconhecimento dos dirigentes distritais do PS, que o desejavam a particpar em lugar compativel com a sua posição na lista de deputados.

Foi perante esta impossibilidade que surgiu a possibilidade de Carlos Lopes, já que nenhum autarca do País do PS integra a candidatura às próximas Legislativas.

Confrontado com esta nova posição de candidato a deputado, Carlos Lopes revelou a A COMARCA, que se sentia muito



honrado pela escolha que sobre si recaiu, reafirmando que só aceitou este desafio devido ao facto do Presidente da Câmara de Figueiró ter sido impedido de participar na lista pelo facto de ser autarca em exercicio de funções, e sobre o qual havia recaído naturalmente a primeira escolha para o lugar a que tem direito e para o qual havia sido consensualmente e unanimemente escolhido. Refirmou que Fernando Manata por todas as razões teria toda a legitimidade para ser candidato, mostrando-se convicto de que o Autarca será na próxima Legislatura o 1º. nome do norte do distrito a figurar na lista de deputados, lamentando que já na presente conjuntura isso não tenha sido possivél. Finalmente justificou Carlos Lopes a sua candidatura em virtude do apoio e solidariedade que lhe haviam sido trasnmitidos por Fernando Manata, considerando ainda a sua presença importante no que diz respeito ao contributo para o clima de pacificação e de unidade distrital de que o PS precisa neste momento.

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS PROGRAMA CARNAVALESCO

#### 8 Sexta-Feira

10h00 - Desfile de Carnaval das escolas do Concelho 9 Sábado

Baile no Salão dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos com a Banda EDIT.

#### 10 Domingo

14h30 – Corso Carnavalesco
Desfile de carros alegóricos dos Bairros e lugares do concelho, acompanhados da fanfarra e majoretes
Recreativa e Cultural do Olival – Vila Nova de Gaia e da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró

#### dos Vinhos

11 Segunda – Feira
22h00 – Baile no Salão dos Bombeiros Voluntários
de Figueiró dos Vinhos com o conjunto Discipulos
do Né.

#### 12 Terça - Feira

14h30 - Corso Carnavalesco

Desfile de carros alegóricos dos Bairros e lugares do concelho, acompanhados da fanfarra e majoretes da Associação Cultural e Recreativa " A Juventude em marcha de Cresturma" Bombeiros Voluntários de

Figueiró dos Vinhos.

#### 13 Quarta - Feira

Tradicional cortejo fúnebre onde o Rei Mono deixará as suas lembranças e brindes às personalidades e entidades mais marcantes do concelho.



# Inqualificável... SÃO CRIANÇAS, SENHORES!

 União Europeia regista 17 milhões de crianças pobres. No Reino Unido, pobreza infantil é duas vezes superior à existente na Alemanha e em França

Muito embora os dados recuem a 1995, o certo é que, de acordo com a Rede Europeia para as Crianças (Euronet) e o Fórum Europeu para a Protecção da Infância (EFCW), a União esconde no seu seio 17 milhões de crianças muito pobres (uma em cada cinco, 21% do total).

Estas e outras (tristes) verdades foram presentes numa conferência organizada pela União Europeia, subordinada ao tema "Pobreza infantil na Europa: as nossas crianças, a nossa pobreza". Trata-se de uma chaga social que "aumentou muito nos últimos vinte anos".

Segundo o relatório, Portugal e o Reino Unido foram os únicos Estados-membros a desenvolver, até agora, programas concretos com vista a erradicar o fenómeno da pobreza infantil – enquanto Portugal aposta acabar com a mesma até 2010, já o Reino Unido adiou o objectivo para 2020. O reino de sua majestade regista o maior expoente (25%) e, o nosso país, alcança essa taxa no feminino (21% no masculino).

Depois do Reino Unido, a Irlanda (24%) e a Itália (23%) são os Estados com maior tendência negativa; na Dinamarca, Finlândia, Noruega e Espanha o número desceu. Para o combate à situação, Portugal disponibiliza 5,6% e a Espanha dois por cento.

Apontam os especialistas que a mudança de estrutura familiar está a alterar o panorama da pobreza nos países ditos desenvolvidos e a provocar a sua proliferação. À realidade não será alheio o facto de 46% das crianças nessas condições crescerem na companhia de um só dos pais. Por outro lado, os peritos sustentam que a educação é uma das vertentes mais importantes que levam à exclusão social, mesmo à frente dos aspectos económicos. Segundo registos de 1995, "30 por cento dos jovens portugueses com 16 anos não frequentavam o ensino". De acordo com a relatório da Euronet e da EFCW, as instituições europeias "têm ignorado sistematicamente os direitos das crianças", pelo que será de exigir que os Estados-membros acordem para a introdução de um novo artigo nos Tratados da União, fazendo com que a Comunidade contribua para "a promoção e protecção dos direitos e necessidades das crianças".

Face a relatórios como este e a situações como as que o mesmo descreve, e às quais ninguém de bom senso pode ficar indiferente; face à euforia que a União e os seus Estados vivem com o lançamento do euro; face às preocupações com a segurança e um nunca mais acabar de fundamentalismos sangrentos; face a isto e a muito, muito mais, haverá dúvidas de que esta Europa, se teimar em prosseguir o mesmo caminho, mais não estará do que a criar potenciais novos terroristas?

• IID



**MÓVEIS BEIRA** 

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos



Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617 > ESTRADA DALAVANDEIRA

MÓVEIS BEIRA - Qta. do Mouchão

Mobilias de Cozinha, Mobilias e Estofos em todos os

Estilos Modernos e do mais fino gosto

**MERCADO MUNICIPAI** 

# DEPOIS DE MAIS DE UMA DÉCADA DE INTERRUPÇÃO

# S. Sebastião volta a ser festejado em Figueiró dos Vinhos



O pretérito dia 20 de Janeiro viu renascer em Figueiró dos Vinhos, uma tradição interrompida há já mais de uma dúzia de anos. Falamos dos festejos em Honra de S. Sebastião.

Pela mão de uma Comissão constituída por Martinho Medeiros, Joaquim Ideias Mendes, Jorge Furtado, Céllio Fonseca, Abílio Ascenção e António Fidalgo a festa litúrgica de S. Sebastião voltou a ser uma realidade.

Depois de nove dias de novenas os festejos tiveram o seu ponto alto no Domingo dia 20 de Janeiro. Durante o dia ali ocorreram centenas de pessoas aliando-se a esta iniciativa.

Desde a celebração de uma missa, à realização da tradicional procissão, com os habitantes a colaborarem e a colocarem as suas mais belas colchas nas janelas, à realização de um concerto pela

Banda Filarmónica que também participou na Procissão (de registar que a Filarmónica Figueiroense, ciente da importância que também lhe cabe na preservação da cultura local, aderiu a este evento graciosamente), à realização do tradicional Leilão, até às tradicionais Tasquinhas, onde na companhia de um copinho se foram lembrando antigas edições destes festejos.

Uma palavra de reconhecimento para os elementos da Comissão que com muita sensibilidade, muito dinamismo e muita carolice, em boa hora resolveram retomar esta secular tradição que tinha sido interrompida para a realização de obras de restauro na Capela, não mais sendo retoma-

Carlos Santos



#### A "COMISSÃO DE MULHERES" QUE MANTEVE A TRADIÇÃO DE PÉ

Na hora do retomar da velha tradição, será importante recordar quem, antes da Capela entrar em obras, a manteve de pé durante vários anos.

Na foto, da esquerda para a direita, a D. Júlia Castela (as duas já falecidas), a D. Helena "da Flora", a Manuela Inácio e a D. Maria Amélia, uma das últimas Comissões que durante sete anos apenas teve o contributo de mulheres, há excepção da Manuela Inácio as restantes três mantiveram-se naquela Comissão durante os sete anos.

Durante este período, esta Comissão teve como missão a gestão da Capela durante o ano (de lembrar que ali funcionava a Casa Mortuária) para além dos tradicionais festejos.

Esta "Comissão de Mulheres" durante a sua actividade teve o mérito de proceder á renovação de vário equipamento, tais como bancos ( já nessa altura ficaram numas centenas de contos - lembra a D. Maria Amélia), Mesa do Altar, Passadeiras, Carpetes, entre outros. Também a nova Casa de banho foi feita por elas, embora neste caso, a Câmara tenha assumido as despesas.

Além da obra deixada, a "Comissão de Mulheres" ainda conseguiu deixar um "pé de meia" para a nova Comissão. Cerca de 300 contos, segundo a D. Maria Amélia que faz ainda questão de realçar que quando entraram receberam "apenas a chave, nem um papel com contas e, muito menos dinheiro".

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340 Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1 3260 Figueiró dos Vinhos

# The state of the s

#### AGRADECIMENTO

#### Francisco Alves Bernardo

Data Nascimento: 27/01/1928
Data de Falecimento: 27/01/2002



Esposa Maria Silvina Nunes Fernandes Bernardo, Filha Dra. Lena Maria Maria Fernandes bernardo, Neto Miguel Filipe Bernardo de Oliveira Monteiro, Sogros, Cunhados e Sobrinhos participam o falecimento do seu ente querido.

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam nesta sua dor ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu carinho, assim como aos que o acompanharam à sua última morada.

Bem Hajam



#### MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

# CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria



de Abilio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Campeonato Distrital de Séniores - Divisão de Honra DESPORTIVA, 1 - CHÃO DE COUCE, 3

# Ganhar sim... assim, não!!!

**DESPORTIVA:** Telmo; Machado, Zé Napoleão, Filipe, Sérgio; João Pais (João Francisco ao Int.), Tózé, Tendinha, Paulo Semedo; Futre e Stefan.

<u>Suplentes:</u> Sérgio Borges, Chapa, João Angelo, Angelo, Pedro César.

<u>Treinador:</u> Jorge Simões

CHÃO DE COUCE: Mota; Fazenda, Agostinho, Rafael, Baptista; Carrão, Bajedas, Tózé, Fonseca; Lito e Pandeca.

<u>Suplentes:</u> Moreira, Abelha, Cocas, Alfredo, Elvis.. <u>Treinador:</u> P. Rolo

Entrou melhor a equipa de Chão de Couce, a dominar o jogo a meio campo e a criar situações de perigo para a baliza á guarda de Telmo.

Aos 15 e 21 minutos, o guarda-redes da equipa da casa foi mesmo obrigado a duas intervenções de grande valor para negar o golo à equipa adversária.

O primeiro remate da Desportiva apenas surgiu quando eram decorridos 22 minutos de jogo. Elucidativo quanto ao domínio da equipa visitante.

A partir daqui a desportiva equilibrou o jogo e Stefan quase marcava, não fora a superior intervenção do guarda-redes Mota. Eram decorridos 28 minutos.

No minuto seguinte, do seguimento de um pontapé de canto, Paulo Semedo remate junto ao poste. Era o melhor período da Desportiva.

Curiosamente, foi nesta fase que o Chão de Couce marcou por intermédio de Pandeca que, muito veloz, antecipa-se aos centrais figueiroenses e desvia a bola do alcance do guarda-redes Telmo, que nada poderia fazer.

Tentou reagir a equipa da casa, embora mais com o coração do que com a cabeca.

Quase a terminar a primeira parte, surge o caso do jogo: Futre vaise a isolar, o guarda-redes de Chão de Couce sai fora da área e joga a bola com a mão. Primeiro o árbitro António Almeida deixou seguir, fazendo vista grossa; depois, perante a insistência do seu auxiliar que, muito bem, manteve a bandeirola levantada interrompeu o jogo. Os jogadores forasteiros conhecedores da lei e sabendo que dali iria resultar a expulsão do seu guarda-redes (para mais não tinham guarda-redes suplente no banco) prontamente cercaram o árbitro. Segundo a indicação do árbitro auxiliar deveria ser marcado o competente livre directo à entrada na grande área e a respectiva expulsão de Mota. Era o que todos esperavam... Só que, por artes mágicas o



senhor árbitro entendeu ficar-se - espante-se -pelo cartão amarelo.

Pouco depois apitava para intervalo, com os animos muito exaltados.

No percurso para os balneários o Delegado da equipa figueiroense interpelou o Sr. árbitro quanto à decisão da não expulsão o que mereceu daquele uma explicação, no mínimo hilariante, "a bola foi à mão do guarda-redes, por isso casual". Sendo assim, nunca deveria ter advertido o guarda-redes com o amarelo, nem marcado o livre directo. Enfim... coisas do nosso futebol.

Para a segunda parte, Jorge Simões deixou no balneário João Costa, em troca com João Francisco, numa clara intensão dar mais agressividade ao ataque dos visitados.

Eram decorridos 10 minutos quando Futre teve a mais flagrante oportunidade de empatar. bem lançado por Tózé, Futre falhou o alvo. Conta a corrente do jogo, o Chão de Couce chega ao 0-2 por inter-

A partir daqui a reacção figueiroense foi muito ténue, com o Chão de Couce a dominar novamente a mei campo, fruto dos melhores valores individuais do seu plantel.

médio de Fonseca quando eram decorridos 28 minutos.

Aos 37 minutos a Desportiva ainda reduziu por intermédio de Tózé, abrindo novas prespectivas às hostes figueiroenses.

Pouco mais de 5 minutos volvidos o Chão de Couce fixou o resultado final com um excelente trabalho de Lito.

Vitória justa dos visitantes que controlaram o jogo durante quase todo o tempo. Vitória, no entanto, ensombrada pelo erro do árbitro ao não expulsar Mota. Convenhamos que jogar com menos um jogador e, ainda para mais, sem mais nenhum guarda-redes alteraria bastante o jogo.

Na Desportiva, destaque para Tózé que continua a fazer uma excelente temporada. Defende, organiza e é o principal galvanizador da equipa neste momento.

Carlos Santo

### FERNANDO

MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1°. Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



1. QUALIDADE GENÉTICA 2. MANUSEAMENTO DO ENXAME

3. RENOVAÇÃO DE RAINHAS BREVESNOCÕESDENSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

MÓDULOS

QUALIDADE GENÉTICA MANUSEAMENTO DO ENXAME RENOVAÇÃO DE RAINHAS

Carga Horária:

Formação Teórica 18 horas Formação Prática 12 horas

Formador:

SR. DOMINGOS SERRANO

Local de realização:

Castanheira de Pera - em colaboração com PINHAIS DO ZÊZERE - ASSOCIAÇÃO PARAO DESENVOLVIMENTO.

Informações/ Inscrições CEARTE-POLO DE FORMAÇÃO DE SEMIDE Tel. 239540140 - Fax: 239542097

PINHAIS DO ZÉZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
Tel. 236432372 - 236488952 - 236553781

#### SÉNIORES

#### FUTEBOL 11 - HONRA

#### 14° Jornada

Vidreiros,	3	-	Fig. Vinhos, 4
C. Couce,	2	-	Marrazes, 0
Bombarral,	1	-	Marinhense, 4
P. Vieira,	0	-	Outeirense, 1
Nazarenos,	3	-	Meirinhas, 1

Serrana, 2 - Vieirense, 1 Juncalense, 1 - U. Serra, 1 SL Marinha, 3 - Ansião, 0

#### 15ª Jornada

Fig. Vinhos,	1	-	C. Couce, 3
Marrazes,	0	-	Bombarral, 2
Marinhense,	1	-	P. Vieira, 1
Outeirense,	0	7	Nazarenos, 1
Meirinhas,	3		Serrana, 0
Vieirense,	1		Juncalense, 0
U. Serra,	1		SL Marinha, 0

#### CLASSIFICAÇÃO D P ٧ E U. Serra 2 33 15 10 3 15 10 3 2 33 Nazarenos Marrazes 15 5 28 15 28 C. Couce 8 4 3 15 6 5 23 Meirinhas 23 15 7 2 6 Bombarral 4 5 22 15 6 Marinhense 6 4 21 P. Vieira 6 21 15 6 3 Vieirense 15 6 2 7 F. Vinhos Juncalense 15 5 3 7 18 8 14 5 1 Serrana 3 8 15 SLMarinha 9 14 15 4 2 Outeirense 7 14 2 5 11 Ansião 1 6 11 6 **Vidreiros** 15



#### Uma vitória (fora - Vidreiros) e uma derrota (casa - Chão de Couce), foram os resultados obtidos pela Desportiva nas duas últimas jornadas.

A equipa figueiroense soma agora 20 pontos e segue na segunda metade da tabela, embora apenas a 3 pontos do quinto mas, convém não esquecer, a somente 5 pontos dos lugares que dão direito à descida de divisão. Na próxima jornada a Desportiva recebe o Bombarralense, um jogo de grande importância, em que a vitória é, quase, obrigatória, até porque avizinham-se jornadas difíceis que podem comprometer a classificação. Nos lugares de topo, destaque para o Nazarenos que - com duas vitórias consecutivas - se colou ao União da Serra, seguindo os dois em primeiro lugar, já com algum avanço relativamente aos segundos classificados, o Chão de Couce e o Marrazes, que somam menos cinco pontos, o que por certo - não impedirá estes dois conjuntos de sonhar com algo mais... Neste particular, destaque - pela positiva - para o Chão de Couce mercê das duas vitórias consecutivas após o desaire no Marinhense; e para o Marrazes - pela negativa - já que há três jornadas atrás era lider, tendo somado três derrotas consecutivas.

Com meio campeonato já disputado, poder-se-à dizer que ainda há muito jogo pela frente, que virão muitas surpresas, que cada jogo são três pontos, logo tudo é recuperável. Independentemente de tudo isso, o que é certo é que já há já uma selecção que se foi defenindo: União da Serra, Nazarenos, Marrazes e C. Couce vão lutar pela conquista do campeonato e pela subida; os restantes terão que pensar mais em fugir à despromoção do que em vôos mais altos, repare-se que o quinto classificado - as Meirinhas, estão mais próximos dos lugares de despromoção (a 8 pontos) do que dos lugares de subida (a 10 pontos). E, atenção, que a confirmarem-se as classificações das equipas do Distrito de Leiria na 3ª divisão, poderão ser ainda mais equipas despromovidas...

No fundo da tabela, o Vidreiros com apenas 6 pontos já terá remotas possibilidades de manutenção na divisão mor do futebol leiriense. O Ansião, com a vitória na última jornada ganhou novo alento, embora os 11 pontos que soma ao fim da 1ª volta não permita grandes sonhos...

#### SÉNIORES FUTEBOL 11 - 1º DIVISAO

#### COMENTÁRIO

COMENTÁRIO

#### 12° Jornada Almagreira 0 - Simonenses 3

Allinagiena,	U	8	Olificitions, C
Flandes	0,		Avelarense, 3
edroguense,	7		Ramalhais, 2
Pousaflores,	0	-	Alvaiázere, 0
D. C.L.	0		O Dave 1

Redinha, 3 - C. Pera, 1 Arcuda, 2 - Pelariga, 2

#### 13ª Jornada

Pelariga,	2		Almagreira, 1
Simonenses,	1	-	Flandes,3
Avelarense,	1		Pedroguense, 0
Ramalhais,	0		Pousaflores, 0
The state of the s			Dediebe 4

Alvaiázere, 0 - Redinha, 4 C. Pera, 2 - Arcuda, 0

	J	٧	E	D	P
Pelariga	13	9	3	1	30
Avelarense	13	9	2	2	29
Arcuda	13	8	4	1	28
Alvaiázere	13	8	2	3	26
Ramalhais	13	7	2	4	23
Redinha	13	6	2	5	20
C. Pera	13	6	1	6	19
Pedroguense	13	5	2	6	17
Flandes	13	4	1	8	13
Simonenses	13	3	1	9	10
Pousaflores	13	1	3	9	6
Almagreira	13	0	1	12	1





Mais adiantado, a primeira fase do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Leiria, já vai na segunda jornada da segunda volta. Lembramos que esta fase apura duas equipas - que não garantem absolutamente nada - e que irão disputar uma segunda fase com os dois primeiros classificados das restantes três séries para a atribuição do titulo e encontrar as restantes três equipas que subirão de divisão.

No grupo em que se encontram as duas equipas da comarca -Castanheirense e Pedroguense - registou-se uma alteração na liderança já que o Arcuda, que tem liderado desde o principio do campeonato, foi perder, precisamente, a Castanheira de Pera cedendo o comando à Pelariga.

Se o destaque - pela positiva - vai para a Pelariga; pela negativa vai para o Alvaiázere que está em autêntica quebra livre desde a última jornada em que foi vencer a Pedrógão Grande. Com efeito, a jovem equipa de Alvaiázere ainda não conseguiu conquistar qualquer vitória na segunda volta. Na primeira jornada não conseguiu sair vitorioso na curta deslocação - e aparentemente fácil - a Pousaflores e, agora em casa, foi goleado pela Redinha que começou bem a segunda volta, comduas vitórias - uma frente ao Castanheirense.

Castanheirense que se revelou a sensação da jornada ao destronar o guia Arcuda, infringindo-lhe uma esclarecedora derrota por duas bolas. Nos últimos cinco jogos o Castanheirense soma quatro vitórias, bem sintomático do bom período que esta equipa atravessa. Embora os 10 pontos que separa esta equipa dos lugares que dão acesso à subida, não permitam grandes sonhos, o que é certo é que entusiasmo e bom futebol não faltam em Castanheira de Pera.

O Pedroguense, depois da brilhante vitória - com goleada de 7-2 ao sempre difícil Ramalhais e até á altura um dos candidatos, voltou a perder terreno ao perder no último minuto em Avelar.

Ramalhais que com as duas últimas jornadas absolutamente desastradas viu fugir o "comboio" da subida. Pelo contrário, o Avelarense do nosso bem conhecido Fernando Silva, continua em grande ascenção ocupando já o segundo lugar a 1 escasso ponto do lider.

Nos outros grupos, a equipa da Ilha lidera na Série B com 35 pontos, seguida do Guiense com 34 e do Vermoil com 32. A Ranha com 28 pontos ainda acalenta algumas esperanças. A partir daí, o fooso é enorme.

Na Série C, lidera o Pernelhas com 34 pontos, já com uma confortável vantagem do sefgundo, o Pousos que soma 27 e do Pataiense com 23. Pedreiras, Batalha e Amor, todos com 20 pontos ainda poderão chegar ao 2º lugar, tal é a diferença do 1º para o 2º.

Finalmente, na Série D, o Valcovense segue na frente com 32 pontos, seguem-se-lhe a estrada com 28 e o Turquel com 26. Alfeizerense (23 pontos), Ferrel (22) e Gaeiras (21) são as equipas que ainda poderão ter algumas aspirações.

Desta pequena análise sobressai o facto da Série A, aquela em que se encontram o Sport Castanheirense e o Recreio Pedroguense, ser a mais equilibrada, com o lider que menos pontos soma e onde as diferenças pontuais são menores. Por exemplo, do primeiro para o quarto classificado, apenas existem 4 pontos de diferença.

Assim, prespectiva-se um final de primeira fase do Distrital da 1ª Divisão de Leiria bastante disputado, principalmente na Série A pelos motivos jé expostos.

**Carlos Santos** 

#### **JUNIORES** FUTEBOL 11 - 12 DIVISÃO

#### 9ª Jornada

Pelariga, 1 - Fi. Vinhos, 5 Alvaiázere, 1 - Arcuda, 2 Simonenses, 2 - Ranha, 5 Ansião, 11 - C. Couce, 1

#### 10ª Jornada

Fi. Vinhos, 5 - Arcuda, 1 Alvaiázere, 2 - Ranha, 4 Simonenses, 7 - C. Couce, 2 Ansião, 0 - Pedroguense, 4 Pelariga, 2 - Ilha, 1 Ilha, 2 - Pedroguense, 3

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	٧	E	D	P
Fig. Vinhos	10	7	3	0	24
Ranha	10	7	2	1	23
Pelariga	10	6	2	2	20
Pedroguense	10	6	2	2	20
Alvaiázere	10	5	1	4	16
Simonenses	10	4	1	5	13
Arcuda	10	4	0	6	12
Ansião	10	4	0	6	12
llha	10	1	1	8	4
C. Couce	10	0	0	10	0

#### COMENTARIO

Com a primeira jornada da segunda volta disputada, os jovens comandados de Fernando Neto estão em grande. Com efeito, após o "meio desaire" em casa perante o Alvaiázere em que consentiram um empate, os figueiroenses foram celindrar - vitória por 5-1 a Pelariga (apenas o coman-

dante durante grande parte da 1ª volta) e, na última jornada, o mesmo resultado frente ao Arcuda.

Também o Pedroguense está em ascenção na tabela classificativa, fruto das duas vitórias nas últimas jornadas, o que lhe permitiu passar para o quarto lugar, em igualdade pontual com o tercei-

A próxima jornada reserva-nos um jogo importantíssimo, o Ranha - Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Ou seja o lider que se desloca a casa do segundo classificado, apenas separados por 1 ponto. Na primeira volta, a Desportiva não conseguiu ir além de um empate mas, o certo é que os jovens figueiroense têm-se revelado muito mais fortes quando a jogarem no terreno do adversário.

Uma vitória da Desportiva poderia também "abrir as portas" ao Pedroguense na luta pelos primeiros lugares já que não deverá ter dificuldades em ultrapassar os Simonenses, nítidamente "de outro campeonato". Num quadro de vitória das duas equipas da comarca na próxima jornada iremos certamente assistir a uma ponta final espectacular entre as duas equipas do norte do Distrito até porque não nos podemos esquecer que a Desportiva ainda se terá que deslocar ao campo do Pedroguense.

#### **JUVENIS** FUTEBOL 11 - 1ª DIVISÃO COMENTÁRIO

MMourisca, 0 - Ilha, 3 Pousos, 4 - Meirinhas, 0 Guiense, 3 - A. Unido, 0 C. Pera, 3 - M. Clube, 0 Almagreira, 2 - Arcuda, 4 Avelarense, 1 - Fig. Vinhos, 0

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	٧	E	D	P
Guiense	10	7	3	0	24
Ilha	10	7	0	3	21
MMourisca	10	6	1	3	19
Motor Clube	10	5	3	2	18
Arcuda	10	5	2	3	17
Cast. Pera	10	4	2	4	14
Avelarense	10	3	5	2	14
Pousos	10	4	1	5	13
A. Unido	10	3	2	5	11
Almagreira	10	3	1	6	10
Fig. Vinhos	10	2	2	6	8
Meirinhas	10	0	0	10	0



Os jovens do Sport Castanheirense, comandados por ZéMaria desceram um lugar na tabela classificativa desde a nossa última edição, fruto de uma vitória e uma derrota conquistadas nas duas últimas jornadas.

Do facto se aproveitou o Avelarense que, tendo ganho nas mesmas jornadas, passou para o quinto lugar em troca com os castanheirenses. A Desportiva de Eurico Medeiros também desceu um lugar ocupando agora o penúltimo lugar na classificação geral, fruto de mais duas derrotas na 9ª e 10ª jorna-

No topo da tabela, o Guiense continua a comandar, agora seguido do Ilha que, face às últimas excelentes vitórias, ultrapassou o Matamourisca e o Motor Clu-

Também o Arcuda, a travessar um excelente momento de forma se encostou a estas quatro equipas.

### Campeonato Distrital de Júniores - 1ª Divisão DESPORTIVA, 5-ARCUDA, 1

# Resultado justo...superioridade total

**DESPORTIVA:** Eduardo, Bruno, Renato, Tiago, Pedro, Luis Gomes (Sérgio, 84'), Beto, Pires (Filipe, 84'), Izidro (Matine int.), Paulo César e Paulo.

Suplentes: Mikael e Bruno Treinador: Fernando Neto

ARCUDA: Tiago, Sérgio, Adelino, Marito, Mário, Cedric (Hugo, 80'), Gabriel, Hélio, Tony, Fabrice, Pedro.

Suplentes: Mikael e Sérgio Borges.

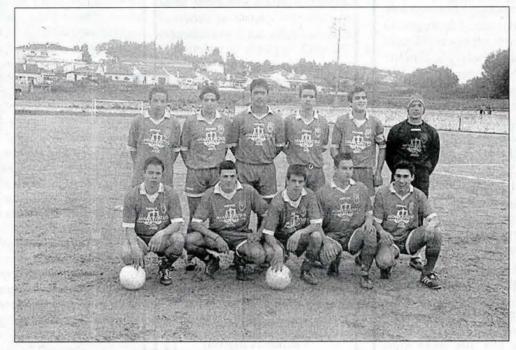
Treinador: Ângelo

O primeiro dado que ressaltou a quantos se deslocaram ao Campo de Jogos de Figueiró dos Vinhos, foi a elevada estatura dos jovens de Albergaria o que, principalmente nestes escalões é sempre uma vantagem.

Talvez por isso se antevessem dificuldades acrescidas para os jovens figueiroenses que jogavam na condição de lider e que, para mais quando a jogar "em casa" não tem conseguido alcançar bons resultados. Uma campanha cem por cento vitoriosa fora e, à partida para este jogo, sem nenhuma vitória em caseira, só empates.

No entanto, cedo os jovens comandados de Fernando Neto mostraram a sua superi-

Logo aos 2 minutos, Paulo



César falha uma oportunidade flagrante. No minuto seguinte, é o outro Paulo que o imita, aos 10 minutos, é de novo Paulo César a falhar inacreditavelmente.

Adivinhava-se o golo da equipa visitada. Os forasteiros só conseguiam chegar à baliza à guarda de Eduardo a partir de lances de bola parada, com bolas "bombeadas" mesmo antes do meio campo.

Aos 13 minutos, surge o primeiro golo. Izidro a aparecer a resolver a confusão que se instalara na área adversária. Um golo cheio de oportunidade do jovem figueiroense que ao intervalo teve que ser substituído com um toque impeditivo quando estava a realizar uma exibição muito conse-

Durou apenas 2 minutos a vantagem figueiroense. Gabriel, no seguimento de um livre (só podia ser) a desviar de cabeça e a conseguir um golo

Reagiu bem a Desportiva que logo aos 21 minutos se colocou de novo em vantagem por intermédio de Izidro. Outro golo cheio de oportunidade.

Aos 36' é a vez de Paulo ampliar a vantagem para 3-1. Um golo que contou com a "cumplicidade" do guarda redes adversário.

A vantagem por duas bolas que se registava ao intervalo não espelhava a superioridade figueiroense.

Na segunda parte acentuou-se o dominio caseiro, com os jogadores adversários a surgirem muito indisciplinados e a complicarem a vida ao jovem árbitro, Luis Monteiro que foi auxiliado por Jorge Lamas e Rui Silva.

Logo aos 6' Renato amplia o marcador que só seria altterado aos 80' por Beto na conversão de uma grande pe-

Vitória justa da Desportiva que continua firme na rota da Divisão de Honra e a justificar um maior apoio por parte dos adeptos e associados da Desportiva.

### **EQUIPA DE ANDEBOL JÚNIOR MASCULINA DO PASSOS MANUEL ESTAGIAEM CASTANHEIRADE PERA**



A equipa de Andebol júnior masculina do Núcleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel, de Lisboa, vai estagiar nos dias 25, 26 e 27 de Janeiro, em Castanheira de Pêra, com vista à preparação da 2ª fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Aproveitando as excelentes condições naturais e materiais existentes em Castanheira de Pêra para a prática da modalidade, o clube lisboeta, que se dedica há mais de 20 anos, exclusivamente ao Andebol, com equipas masculinas e femininas em todos os escalões etários, obteve a colaboração da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, para este estágio, que vai disponibilizar alojamento e instalações desportivas para 14 atletas, treinador e

Durante o estágio o Passos Manuel terá a colaboração da equipa sénior masculina do Sport Castanheira de Pêra e Benfica, que disputa a 1ª Divisão Distrital de Leiria, com o qual realizará jogos

Recordamos que no Verão passado, a equipa de Lisboa participou num torneio organizado pela colectividade castanheirense.

### **COMUNIDADES/FRANÇA: Presidente Jacques Chirac felicitou** a equipa dos Lusitanos

O Presidente francês, Jacques Chirac, felicitou a equipa dos Lusitanos de Saint-Maur, que eliminou no passado sábado os Girondinos de Bordéus da Taça da França em futebol, soube hoje a Agência Lusa em Paris.

Numa carta endereçada ao presidente dos Lusitanos, Armando Lopes, o Chefe do Estado francês salienta que "a explosão de alegria dos adeptos dos Lusitanos, no final do encontro, foi uma bela imagem e um momento de orgulho para o conjunto da comunidade portuguesa que tanto dá ao nosso pais".

"Apenas a Taça da França é capaz de oferecer instantes mágicos e verdadeiros como estes. Dois anos depois da maravilhosa aventura de Calais, faço todos os votos de sucesso para a vossa participação nesta competição", lê-se na carta a que a Agência Lusa teve acesso.

A mensagem do Presidente Jacques Chirac endereçada a Armando Lopes constitui, segundo aquele dirigente desportivo, "um orgulho para nós e para todos os

A vitória da equipa lusa-francesa por 2-0 frente ao Bordéus de Pauleta e de Bruno Basto, despoletou uma grande curiosidade da parte da imprensa francesa.

"Não é todos os dias que uma equipa criada por operários portugueses é apurada para os oitavos-de-final da Taça de França", foi a tónica geral da imprensa escrita francesa. Entretanto, aguarda-se com expectativa o sorteio que se realiza no domingo, e Armando Lopes expressou o desejo que os Lusitanos defrontem o Paris Saint-Germain ou o Marselha para que "a festa continue".

Os jogos relativos aos oitavos-de-final da Taça de França deverão ser disputados nos dias 09 e 10 de Fevereiro.

#### **NOTARIADO PORTUGUÊS** CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e nove a folhas cento e cinquenta do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Sete - C.

JOSÉ PAIVA MANATA e mulher ARLETE AUGUSTA COELHO RIBEIRO MANATA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele desta freguesia e concelho e ela da freguesia da Sé, concelho de Portalegra, e residentes no lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, deste

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos Terra de cultura com a área de seiscentos metros quadrados sita en MARVILA - BAIRRADAS, que confronta de norte com António Rodrigues Manata, nascente com a estrada, sul com Maria Rosa Vicência Cunha e Carlos José S. Cunha e poente com Albertina Paiva Manata, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 22.059 com o valor patrimonial de 7,18 euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

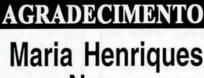
O referido prédio veio à posse deles justificantes por haver sido doado verbalmente em mil novecentos e oitenta por Manuel Rodrigues Manata e mulher Emília Paiva, residentes que foram no referido lugar de Marvila.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensiva mente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprova pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e nov de Janeiro de dois mil e dois

A NOTARIA (assinatura ilegível) (Marta Maria Ferreira Agria Forte)





Data Nascimento: Data de Falecimento: 21/01/2002

Filha, Genro, Neto, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada e ás que, de qualquer outro modo, manifestaram o pesar pelo falecimento do seu ente querido.

Uma palavra de agradecimento também para todos os que trabalham em Cirurgia II - Hospital dos Covões



26/02/1924

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCE-LHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exa rada de folhas trinta e dois a folhas trinta e três do livro de notas para escrituras diversas trinta

Oito - D.

JOSÉ MANUEL BOUÇA DAS NEVES
ROLDÃO e mulher MARIA HELENA COSTA DAS NEVES ROLDÃO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de S. sebastião da Pedreira e ela do Coração de Jesus, ambas do concelho de Lisboa residentes na Rua dos Capitães de Abril, nº 35 6° Dt°, Alfornelos, Amadora, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos legítimos possuidores do prédio urbano seguinte site na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Casa de habitação de rés do chão com terraço e logradouro com a área de cinquenta e quatro metros quadrados e noventa e sete decímetros e o logradouro com vinte e nove metros quadrados o setenta e três decímetros sita na Rua da Raposeira que confronta de norte com herdeiros de Maria da Piedade Pinheiro, nascente com o caminho, su com herdeiros e poente com Bráulio Tome Henriques, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.801 com o valor patrimonial de 8.978,36 euros, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão

O prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e oitenta lhes foi feita por Maria da Silva, viúva, actualmente falecida e que foi residente em Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles, justificantes começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a nenor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensiva mente, com o conhecimento de toda a gente de lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação e melhoramento, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial

CONFERIDO, está conforme ao original CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezanove de Dezembro de dois

> A NOTARIA (assinatura ilegível) (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

#### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

#### 1º ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no processo Comum Col. nº 110/99 em que é arguido, ANTÓNIO DE JESUS LOURENÇO, nascido a 02/09/ 62, filho de Antonino Francisco Lourenço e de Preciosa de Jesus Bento, natural da freguesia de Pedrógão Grande, com última residência conhecida em Louriceira - Pedrógão Grande titular do B.I. nº 7058765, por haver cometido o crime de furto qualificado p. e p. no artº, 203º, 204° nº 1 al. a) com referência ao artº 202° al. a) um crime de falsificação p. e p. pelo arto 217º nº 1 e 2 e 22º, todos do C. Penal, foi a mesmo declarado CONTUMAZ, ao abrigo do disposto no artº 335°, 336° e 337° do CPP, por despacho de, 15/11/2001, implicando para este a suspensão do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes; anulabilidade dos negócios de natureza patrimonial celebrados pelos arguidos após esta declaração; proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, bilhete de identidade, carta de condução, certidões ou registos, em caso de conexão de processos, a declaração de contumácia implica a separação daqueles em que tiver sido proferida: a passagem imediata de mandados de detenção para sujeição do arguido à medida de coacão de termo de identidade e residência.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Janeiro de 2002.

A JUÍZ DE DIREITO, (assinatura ilegível) O Escrivão Adjunto) (assinatura ilegível)

#### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS **VINHOS**

2º ANÚNCIO

Processo: 285/2000 Execução Ordinária

Exequente: CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA **MUTUO FIGUEIRÓ VINHOS** 

Executado: DANIELALVES e Outro(s)

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: Imóveis.

Executado(s): DANIELALVES, Sardeiras; de Baixo, 6160 Oleiros, NIF: 0, BI: 0, Data de Nascimento:

(assinatura ilegível)

Figueiró dos Vinhos, 17-12-2001 O Juiz de Direito, (assinatura ilegível) Cláudia Costa (assinatura ilegível) O Oficial de Justiça, (assinatura ilegível) Fernando Rodrigues

#### TRIBUNAL JUDICIAL DA **COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

1º ANÚNCIO

Processo: 386/2001 Interdição/Inabilitação

Requerente; Ministério Público de

Figueiró dos Vinhos

Requerido: Maria Rosa Encarnação

Simões

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido Maria Rosa Encarnação Simões, com residência em domicílio: Louriceira, Pedrógão Grande, 3270 Pedrógão Grande, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

> Figueiró dos Vinhos, 21-12-2001 O Juiz de Direito, (assinatura ilegível) (Raquel Costa) O Oficial de Justiça, (Manuela Tavares) (Manuela Tavares)

#### TRIBUNAL JUDICIAL DA **COMARCA DE** FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### 2º ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º 282/2000

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio CITANDO os credores desconhecidos do(s) executado(s) DANIEL ALVES E MULHER FELISMINA MENDES MATEUS ALVES, residentes em Sardeiras de Baixo - Oleiros, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamar os seus créditos pelo produto dos bens imóveis penhorados em 03/05/01 e 28/09/01 sobre que tenham garantia real, na execução acima indicada, movida por Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos.

Prédio(s) penhorado(s): IMÓ-VEIS SITUADOS NO CONCELHO DE OLEIROS.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Janeiro de 2002.

A JUÍZA DE DIREITO, (assinatura ilegível) O Oficial de Justiça, (assinatura ilegível)



Direcção-Geral dos Impostos DDF de Leiria .

#### SERVIÇO DE FINANÇAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 2ª PUBLICAÇÃO **ÉDITOS DE 20 DIAS**

Processo de Execução Fiscal n.º 1376-94/100259.7

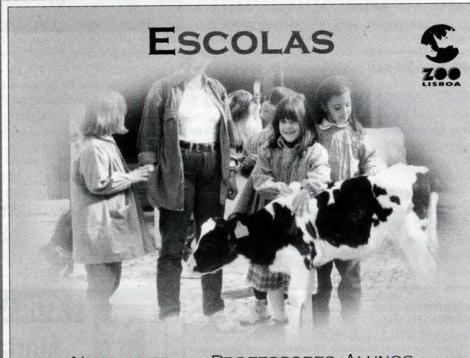
-José Fernando Duarte da Paz, Chefe do Serviço de Finanças de Figueiró dos Vinhos, faz saber que, por este Serviço Local, correm Éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, para reclamarem os seus créditos, nos termos do artigo 240° do Código de Procedimento e de Processo Tributário, no prazo de 15 dias imediatos aos vinte dos Éditos, contados a partir da Segunda publicação, nos Autos de Execução Fiscal n.º 1376-94/100259.7, movido contra o executado AUGUSTO SANTOS RODRIGUES, NIF 151 241 023, residente que foi em Pedreira, Figueiró dos Vinhos e actualmente na Ava. Norton de Matos, 33 - r/c - Esq., 2300 Tomar, e no qual foram penhorados o seguinte bem:

---Parcela de terreno destinado a construção urbana, com a área de 1028m2, onde está a ser construída uma casa, sito em cabeço do Peão, a confrontar a norte com terrenos camarários, sul com o lote n.º 2, nascente com a Estrada Nacional e poente com terrenos camarários e continuação da Av. Francisco Sá Carneiro, inscrito sob o artigo urbano n.º 3761 da freguesia de Figueiró dos Vinhos e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 02169/131192.

--E, para constar, se passou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares indicados por lei.

--Serviço de Finanças de Figueiró dos Vinhos, 15 de Janeiro de 2002.

> O Chefe de Finanças, (assinatura ilegível) (José Fernando Duarte da Paz)



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O BILHETE ÚNICO DO ZOO, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL .

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER GRATUITAS PARA AS ESCOLAS

#### O ZOO DE LISBOA ONDE ENSINAR E APRENDER É FÀCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL: 2. ESPÉCIES EM PERIGO: 3. REPTEIS: 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL: 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO

DE ESPÉCIES: 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO. PRECO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

FSCOLA: 1 200500

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

# CABEÇO DO PIÃO

Cabeço do Pião. Foto de arquivo (anos 30) O monte que pelo lado oriental avizinha com a aprazível vila de Figueiró dos Vinhos é conhecido pelo nome de Cabeço do Pião. Sob o ponto de vista vocabular este orónimo inclui os termos "cabeço" e "pião" cujas etimologias passo a descrever: Damos o nome de "cabeco" a uma ele-

vação de terreno que entre nós e designada pelos nomes de "monte", "colina", "outeiro" ou "morro". Quanto a origem da palayra "cabeco", trata-se de um derivado de "cabeça", nome que damos à parte mais elevada do corpo humano. No que diz respeito ao étimo da palavra "pião" há confrades meus neste ramo do Onomástico que o consideram uma variante de "peão", nome que damos aos indivíduos que se deslocam a pé. Como em minha opinião a etimologia da palavra "pião" tem outra origem, permita-se-me que exponha os motivos em que fundamento aquela opinião:

O pião é um brinquedo de rapazes do formato de uma pinha, o qual se faz girar por intermédio de um cordelinho nele enrolado. Quando era miúdo recordo-me de ouvir uma cantiga alusiva ao pião, a qual, trauteada:

"Dá cuspo no cordelinho, E enrola-o de caramunha. Atira-o ao ar com geitinho E apanha o pião a unha".

E para mim um dado adquirido de que a semelhança geométrica existente entre o pião e a pinha está na origem do nome daquele brinquedo. O distinto lexicólogo Cândido de Figueiredo, no seu Dicionário da Língua Portuguesa, regista a palavra pião como sinónima de *pinhão*. Também se dá o nome de *pião* ao eixo dos moinhos de vento sobre o qual giram as velas. No Brasil emprega-se a palavra pião para nomear o pinheiro de purga, árvore entre nós também conhecida pelo nome de purgueira.

Ao carreto em forma de pinha existente na extremidade do veio motriz das viaturas, além de pinhão, também se lhe dá o nome de pião, pinhão esse que faz girar as rodas dentadas do diferencial. Foi a síncope do grupo consonântico "nh" da palavra pinhão que deu origem ao português "pião". Daí o facto fonépassado a soar "Cabeço do Pião".

Sob o ponto de vista histórico vamos encontrar o pinheiro como a árvore que na Antiguidade localizava o centro das principais cidades mesopotâmicas, como e o caso da cidade suméria de Eridu. O historiador, arqueólogo e sumerólogo inglês Henry Rawlinson traduziu das placas cuneiformes sumérias esta passagem: "Em Eridu cresceu um pinheiro negro; foi formado num lugar puro; o seu (fruto) e de cristal brilhante. Em Eridu reina a abundância em toda a sua plenitude. O local do pinheiro é o lugar central da Terra, o mesmo será dizer, o Umbigo do Mundo"

Para outros sumerólogos, a cidade mesopotâmica de Eridu estava rodeada por um frondoso-bosque que dizem ser o bíblico Éden, então habitado por Adão e Eva. Esta opinião coincide coma descrição do Génesis (II-10-14), segundo o qual o Paraiso localizava-se na área mesopotâmica limitada pelos rios Tigre e Eufrates, área essa actualmente ocupada pelo Iraque cuja capital -Bagdade-, significa "Dádiva de Deus".

#### por Batalha Gouveia se a memória não me atraiçoa, era assim tico do antigo "Cabeço do Pinhão" ter A Liberalização do Aborto: uma Subversão da Ordem Jurídica

O Direito não é um domínio de livre e total disponibilidade do poder político, seja ele exercido pela mediação da representatividade parlamentar, seja ele executado directamente por processos referendários dependentes da vontade arbitrária de qualquer maioria. Numa ordem jurídica autenticamente de Direito e não concebida como mera positivação formal de regulativos sociais, é inerente ao Corpus Iuris um núcleo irredutível de princípios fundamentais inseparáveis da própria ideia de Direito que gozam de uma intangível independência face ao poder político.

"Dá cuspo no cordelinho,

E enrola-o de caramunha.

Atira-o ao ar com geitinho

E apanha o pião a unha".

A acção política, ao traduzir-se numa positivação normativa, tem de se justificar e de se legitimar pelos postulados éticos e humanos do Direito, circunscrevendo-se às exigências irrenunciáveis da ideia de Justiça, indelevelmente ligada aos valores da liberdade, da igualdade, da protecção dos mais fracos, da segurança dos indefesos e da dignidade da Pessoa Humana. A pretensão de validade de uma ordem jurídica verdadeiramente de Direito é inconciliável com uma actividade política, executiva ou legislativa, que atente total ou parcialmente contra os mais profundos e permanentes valores da Humanidade. O Direito enquanto «ordem de sentido» leva intencionalmente referido o fundamento axiológico da sua validade, matriz constituinte da sua

É intolerável num Estado de Direito, materialmente conformado num horizonte axiológico-normativo, a absolutização da legitimidade política radicada numa vontade geral democraticamente avaliada quando são elididos os valores mais elementares da Civilização e violentada a dignidade da Pessoa Humana; o que acarreta a remissão da nossa Ordem Jurídica para um Estado de mera legalidade formal onde indistintamente se confunde a legitimidade política com a validade jurídica pelo abuso do legislador do seu poder legislativo ao violar a própria ideia de Direito, orientando-se decisoriamente por interesses particulares e fins ideológicos incompatíveis com a intencionalidade ética que o Estado de Direito necessariamente implica.

A aprovação de legislação liberalizadora da interrupção voluntária da gravidez - que nos últimos dias um vasto grupo de indivíduos completamente destituídos dos mais elementares valores vem, outra vez, qual recidiva pestífera, reivindicar - representará, caso um dia venha a ser alcançada, a maior monstruosidade normativa que o nosso sistema político até hoje produziu não só contra o mais elementar direito da Pessoa Humana, mas também contra a Ordem Jurídica que se concebia como inucleada por inatingíveis e inalienáveis valores morais. A concretização de tal desiderato, constituiria uma intolerável e escandalosa negação do Direito como ordem justa e representaria uma violação fruste da sua tendencial e irreversível ordem humana e civilizacional, traduzindo-se num infame retrocesso da nossa cultura jurídica. Bastará, apenas, atendermos à extrema contraditoriedade que de uma eventual legislação abortista, a ser aprovada, resultaria quando compararmos diferentes bens jurídicos tutelados pelo Direito, prescrevendo uma incompreensível e inaceitável secundarização do valor da Vida Humana relativamente a outros valores. Contrariando a tendência, crescentemente acentuada nos últimos anos, de o Direito nacional ou internacional proteger e salvaguardar uma cada vez mais vasta gama de entidades e direitos, desde os bens naturais, aos objectos históricos, artísticos e científicos, a liberalização do aborto viria considerar a vida humana, nos seus primeiros momentos, quando ela é mais vulnerável e necessitaria de meios de tutela mais fortes e eficazes, como algo insusceptível de protecção, destituída de direitos e hierarquicamente inferiorizada relativamente a outros bens jurídicos. Repugna a uma ordem jurídica, orientada por um ideal de justiça, que o Direito proteja, por exemplo, uma espécie selvagem, incluindo os seus ovos e ninhos. punindo, se for caso disso, os infractores com pena de prisão, e deixe à mercê de caprichos ou de indignidades um Ser Humano com base num critério irracional de temporalidade restrita a umas tantas semanas de existência. Não pode aceitar-se que uma bandeira de um Estado estrangeiro, uma pedra de uma sepultura, uma árvore secular, um animal selvagem ou um singelo ovo de abutre recebam do

Direito Penal português maiores garantias do que o próprio Ser Humano, ainda que em fase embrionária. Não porque o Direito não deva tutelar aqueles bens jurídicos, sem dúvida merecedores de protecção, mas pela simples e facilmente compreensível razão de que, como centro de imputação fundamental do Direito, a Pessoa Humana não pode ser subalternizada pela ordem jurídica, sob pena de se desvirtuar o fim último do Direito - a Dignidade do Homem - e de se gerar uma ordem injusta negadora e destruidora da própria ideia de Direito.

Como violadora do mais originário dos direitos - o Direito de Nascer -, como negação de uma ordem jurídica justa e conformada por valores ético-normativos, como retrocesso intolerável da nossa Cultura e da nossa Civilização, a aprovação da liberalização do aborto, que nos últimos dias voltou a ser exigida por alguns representantes do que é hoje a vil e triste elite portuguesa, não pode ter como destino senão o mesmo caixote do lixo onde gente criminosa despeja os seus próprios filhos desfeitos à tenaz ou desmanchados por efeito de hediondos processos químicos. Este horrendo projecto que alguns esperam retomar, logo que as condições de podridão colectiva o permitam, não pode senão ser ele próprio abortado, a menos que aceitemos, sem remorsos, sermos nós mesmos um aborto cultural.

Mário Rodrigues

### **LUZINHA DO CENTRO**



#### **ELECTRODOMÉSTICOS**



loja 1

Tel.: 213 561 147 (4 linhas) 1100-108 LISBOA Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A 1150 - 070 LISBOA

PRACA DO AREEIRO, 6 D/E Tel.: 218 483 311 847 29 62 1000 - 159 LISBOA ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS TOROS PARA CELULOSE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

**3270 PEDRÓGÃO GRANDE** 

# **GOVERNO DE MÁ MEMÓRIA**

O Sr. Engenheiro António Guterres há seis anos 1º Ministro de Portugal, com a sua demissão do cargo que ocupou, prestou o melhor serviço que durante todo o seu exercício deu ao país. O seu Governo arrastou-se penosamente nos últimos anos de mandato, não soube ver a bússola deixada pelo SR. Cavaco Silva. a qual, indicava claramente o caminho do progresso. Este Governo viveu muito da captação de pessoas para determinados cargos. Foram elas autênticas marionetes ao som do conformismo resignado, isto em detrimento das boas normas de selecção, que se tivessem sido usadas, não haveria tantos insta-lados, no sistema actual de governação, para pactuarem e defender o que já há bastante tempo não tinha defesa.

O descrédito evoluiu de tal forma a nível político, que será cada vês mais difícil à maioria dos Portugueses, acreditar neste pluralismo oco, que tudo promete e pouquíssimo dá aos carênciados.

Após o resultado das eleições autárquicas do dia 16/12, chegou o momento

de escolher. Ou mantemos a inércia parasitária, e destruída de imaginação criativa, em que o país, mergulhou nos últimos tempos, alimentando lobies, através de investimentos maciços, mas dificilmente regulados, em obras públicas, e coorporações de natureza duvidosa; ou aparecer quem rompa com todo este situacionismo instalado, e aplicar a selecção da competência e dos valores morais colocando à frente de todas as instituições que venham a ser consideradas necessárias ao Estado, pessoas com as qualidades referidas.

Qualquer que venha a ser o Governo eleito, e não tenha, a coragem e determinação suficiente, para acabar com os instalados, e alimentados, pelo ainda em vigor, mas deteriorado sistema; terá um horizonte de governação conturbado e curto. Os Portugueses estão fartos de música bem timbrada mas nunca executada. Foram seis anos de constante badalar sem andar. O país está encalhado! Precisa de profundas e urgentes reformas. Na administração pública, saúde, educação, justiça, segurança, com um combate firme e rápido, à crimi-

nalidade, que alastra perigosamente por todo o país, assim como, a corrupção aumenta ao mesmo ritmo. O Primeiro Ministro assumiu só agora a demissão, depois de ter recorrido a várias remodelações, como nenhum anteriormente fez, tudo só para salvar a face do agora demissionário Primeiro Ministro. Porque reformar o sistema agonizante, nem os que saíram nem os que entraram, souberam faze-lo. Os Portugueses desesperaram e disseram nas eleições já referidas, o que querem para Portugal.

O Partido Social Democrata é o partido vencedor, ganhou o maior número de Câmaras, e as mais importantes a nível do país.

Esta manifestação de confiança, e o grito de descontentamento o Dr. Durão Barroso tem o dever e a responsabilidade de rapidamente entender. E, junto com os seus competentes colaboradores, preparar uma equipa que diga ao País o que pensa fazer quando for eleito, para tirar os portugueses desta grave crise, a que nem a nossa identidade nacional já escapa.

Adelino Fernandes

# Bancários: A escravatura do Colarinho Branco

Como portugueses que somos costu-mamos aceitar com resignação quase todas as situações que se nos deparam. Foi assim no passado e é assim no presente carregamos com este fardo qual castigo de um pecado original que não cometemos. Serve esta pequena introdução para expurgar a minha grande indignação quando vejo e ouço por todo o lado, falar de direitos liberdades e garantias neste Portugal do século, XXI da moeda única e do pelotão da frente da Europa em contraponto com a realidade que muitos vêem e o pudor teima em esconder.

Sendo bancário de profissão e sindica-lista por opção não me é permitido por dever de consciência ficar calado quando vejo não sei em nome de quê, colegas a trabalhar, dez, onze, doze horas por dia, quase sempre sem receber horas extraordinárias pondo em risco a sua integridade física, psicológica e emocional deixando sempre para segundo plano o seu bem estar social e

familiar. Até quando é possível suportar ritmos de trabalho tão intensos que o simples facto de ir à casa de banho é mal visto por algumas chefias e factor preponderante para a avaliação do desempenho. Esta sociedade que se quer no pelotão da frente da Europa não pode permitir que entre os seus concidadãos exista uma nova forma de escravatura, a escravatura do colarinho branco. Será que noutras profissões as pessoas são "aconselhadas", de uma forma directa ou velada a não pertencerem a partidos políticos, associações humanitárias ou de solidariedade social. Será que noutras profissões a pretexto de "segurar" o emprego pessoas omitem habilitações ou deixam de estudar. Porque será que é sempre o outro que tem de ir com os filhos ao médico ou às reuniões de pais? Tudo isto em nome da disponibilidade, palavra mágica, que encobre os mais despudorados abusos. O dinheiro ou as promessas de carreira não podem

comprar a dignidade, não compram o amor dos filhos pelos pais, não compram o direito ao bem estar e tempos livres, à cidadania. O que mais me inquieta, é que ficamos com esta inevitabilidade por uma mão cheia de sonhos e outra de nada, e quando percebemos já é tarde.

Miguel Peres Membro dos Corpos Gerentes do Sindicato dos Bancários do Centro

N.R. - Hoje, 30 de Janeiro, o Sindicato dos Bancários do Centro realiza uma Conferência de Imprensa na sua Sede Social, em Coimbra, onde este tema estará em destaque. Jornadas de luta para o mês de Fevereiro -acções de rua em conjunto com os sindicatos do Norte e do Sul e Ilhas, serão - certamente - apresentadas.

Desta Conferência, falaremos no próximo número.

# \*\*\*\*\*\*\*\*INFORMÁTICA\*\*\*\*\*\*\* - Montagem Reparações e Upgrades Computadores - Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21" - Software de Gestão & Consumíveis - Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax - Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação - Assistência Técnica Permanente. Alldeia da Cruz 3260-303-Figueiró dos Vinhos Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



# CENSOS 2001: Quantos somos no Distrito

A população residente no distrito de Leiria ascendia em

Março último, a 459.450 pessoas, segundo os resultados

provisórios dos Censos 2001 divulgados pelo Instituto

Nacional de Estatísticas (INE). Os dados definitivos estarão apenas disponíveis mais para o final do ano.

O XIV Recenseamento Geral da População permitiu ainda aferir que existem no distrito 168.331 famílias.

As mulheres estão em maioria, tendo sido recenseadas 238.846 contra 223.604 indivíduos do sexo masculino. Foi possível ainda apurar, à semelhança do que acontece a nível nacional, que a população está a envelhecer já que o numero de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos ultrapassa o numero de crianças com idades compreendidas entre os zero e 14 anos. Neste balanço provisório, foram consideradas 80.459 pessoas idosas e 72.705 crianças até aos 14 anos.

Os jovens dos 15 aos 24 anos estão também em minoria, tendo sido recenseados 66.075 indivíduos, a franja da população dos 25 e os 64 anos ultrapassa largamente qualquer um desses totais. Os inquéritos realizados em Março último concluíram, nesta primeira fase, que residiam no distrito 242.737 pessoas entre os 25 e 64 anos.

Habilitações. Do total de residentes (número de indivíduos que podendo estar ou não presentes num determinado alojamento no momento censitário, zero horas do dia 12 de

que podendo estar ou não presentes num determinado alojamento no momento censitário, zero horas do dia 12 de Março de 2000 ali residem com a respectiva família ou detém a totalidade ou a maior parte dos seus haveres), 86.455 frequentavam o ensino. No entanto, e com base no nível de ensino atingido, uma grande percentagem da população apenas concluiu o 1º ciclo do ensino básico: 170.134 indivíduos contra 36.012 pessoas com grau académico equivalente ao ensino superior. 63.656 concluíram o ensino secundário, 51.771 o 3º ciclo do ensino básico e 62.814 0 2º ciclo. Sem nenhum nível de ensino, foram considerados 73.957 indivíduos.

Paralelamente ao recenseamento da. população decorreu o IV Recenseamento Geral da Habitação que indica a existência, nos 16 concelhos da região, de 240.478 alojamentos familiares, distribuídos por 185.517 edifícios. Destes, 10.824 foram construídos antes de 1919 e 34.846 nos últimos dez anos. Foi ainda possível apurar que do total de alojamentos familiares de residência habitual 2.805 não eram servidos de água e 839 continuavam sem energia eléctrica.

CS/RL

# TRÂNSITO: sinistralidade no distrito diminuiu em 2001 - Governo Civil

O número de acidentes rodoviários e de mortos nas estradas do distrito de Leiria em 2001 diminuiu 12 e 18 %, respectivamente, informou em comunicado o Governo Civil. De acordo com o documento divulgado pelo Gabinete de Imprensa do Governo Civil de Leiria, em 2001 verificaramse 452 acidentes rodoviários graves, contra 514 em 2000. Os números de vítimas mortais e de feridos graves também diminuíram em 2001, refere o documento, salientando que a maioria dos sinistros foi causada por velocidade excessiva, desobediência à sinalização e ultrapassagens irregulares. "É preocupante verificar que a quase totalidade dos acidentes se deve a falhas graves no domínio da civilidade e ao desrespeito pelas mais elementares regras de comportamento e educação" pode ler-se no relatório da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária. Em 2000, morreram 119 pessoas e em 2001 97, enquanto o número de feridos graves diminuiu de 536 para 433. No que diz respeito ao controlo da taxa de alcoolemia, as autoridades fiscalizaram "11.046 condutores, dos quais 312 apresentavam taxas acima do permitido", tendo sido detidos

A melhoria teria sido mais significativa, refere o Governo Civil, se nos meses de Outubro a Dezembro não tivessem ocorrido tantos acidentes mortais.

No último trimestre do ano, o número de mortos passou de 16, verificado em igual período de 2000, para 34, refere o documento.

O dia 16 de Dezembro de 2001, data em que se realizaram as eleições para as nossas autarquias locais, vai ficar para sempre gravado e relembrado na mente e memória de todos os Portugueses, visto que, foi um acto eleitoral provocador e originador de profundas e variadas «Mudanças e Reviravoltas no poder Local». Este recentíssimo sufrágio eleitoral, foi também responsável por transformar e alterar significativamente o «Modus Vivendi», em termos políticos, de algumas autarquias do nosso País.

Assim, nestas eleições, pudemos assistir concretamente, a grandes, enormes volt-faces e alternâncias, no que concerne ao poder autárquico, com significativas alterações na liderança e presidência de alguns dos mais importantes Municípios do nosso País, dos quais destaco sem qualquer ordem de importância, os Municípios de Lisboa, Porto, Coimbra, Sintra, Évora, Faro e Setúbal, locais estes onde o Povo optou, decidiu apostar e acreditar noutros líderes em detrimento daqueles que os governavam, há já alguns bons anos.

É importante salientar, que anteriormente a este acto eleitoral, todas estas autarquias eram governadas pelo Partido Socialista (PS) há longo tempo, à excepção de Évora que, pelo contrário era dirigida, orientada e regida pela Coligação Democrática Unitária (CDU), acerca de 25 anos.

Agora, analisando os resultados obtidos e apurados neste sufrágio eleitoral, primeiramente numa expressão ampla e global, ou seja, à escala do território eleitoral, podemos considerar com enorme justeza, a vitória do Partido Social Democrata (PSD), o dignatário vencedor destas eleições autárquicas.

Este aspecto, justifica-se pelo facto de o PSD ter ganho a maioria das Câmaras, acontecimento este revelador e justificador da sua vitória. Conquistou também diversas capitais de distrito, como Faro, Coimbra, Lisboa e Porto ao PS que além de ter perdido estas Capitais de Distrito, perdeu também Setúbal e Sintra. Esta enorme derrota eleitoral do PS, foi apenas compensada com o êxito de Évora, em que a CDU, outra das derrotadas, perdeu a autarquia.

Além das derrotas do PS, a CDU e o Partido Popular (PP) são, aliás, os outros perdedores deste acto eleitoral. A CDU praticamente foi varrida de Lisboa, com a perda do seu bastião de Loures e perdeu o Barreiro e Grândola. O partido de. Paulo Portas que possuía em 1997, oito Câmaras, passou agora e após estas eleições a deter sob seu poder apenas 3 Câmaras, sendo completamente batido no distrito de Aveiro, perdendo votos a nível nacional em relação a 1999.

Após esta breve leitura e constatação dos resultados eleitorais, verificados à escala nacional, vou referir apenas alguns casos concretos, que ilustram e demonstram na perfeição aquilo que acabei de salientar anteriormente, ou seja, a existência de uma onda laranja conquistadora de uma maioria de Câmaras.

Contudo apesar destas saborosas vitórias obtidas e alcançadas pelo PSD, não nos devemos esquecer que estas não se justificam pelo simples mérito em as ter ganho, nem pela apresentação de novos projectos e ideias nas suas campanhas eleitorais, nem também no esforço e dedicação dos seus líderes ás cidades por onde concorreram. Estas vitórias justificam-

# MUDANÇAS E REVIRAVOLTAS NO PODER LOCAL

DIOGO COELHO\*



se sim, pelo demérito dos seus adversários, principalmente do PS, e não pelo mérito do PSD em as ter conseguido.

Passando neste momento á análise propriamente dita, dos Municípios de Lisboa, Porto Coimbra, Faro, Setúbal, Sintra e Évora, não podemos nem devemos esquecer, a expressão que «cada caso é um caso», ou seja, cada municipio é um município e que devido a esse princípio cada autarquia deve ser analisada individualmente e singularmente. Começando pelo Município de Coimbra presidido por Manuel Machado, e Setúbal por Mata Cáceres podemos dizer que estes dois HONRADOS AUTARCAS perderam estas eleições devido aos seus próprios erros mas também do governo que decidiu instalar naqueles dois concelhos as impopulares centrais de co-incineração. Por conseguinte, estes dois autarcas acabaram por ser incinerados nas urnas pelo povo destas duas cidades que os substituíram por Carlos Encarnação do PSD em Coimbra e Carlos Sousa da CDU em Setúbal.

A presidente do Município de Sintra, Edite Estrela, como tantos outros autarcas socialistas, foi vitima do desgaste do executivo que acabou por receber um cartão vermelho (gíria futebolística) dos eleitores. Em Sintra para o lugar de Edite Estrela acabou por ganhar Fernando Seara, do PSD, uma pessoa que graças ao seu populismo grangeado através da sua amistosa presença num programa televisivo sobre desporto, deve ter através deste meio, ganho muitos votos que o permitiram chegar ao lugar que ocupa hoje. Foi também devido ao desgaste do executivo camarário que o Município de Faro decidiu mudar de côr política passando agora a ser dirigido pelo PSD, sob a presidência de José Vitorino.

O comunista Abílio Fernandes, «dinossauro» da política nacional, perdeu Évora ao fim de 25 anos de mandato autárquico para o PS, pelas mãos de José Ernesto Oliveira. O excessivo tempo sob domínio comunista, o desgaste, o cansaço da população e os erros

de orientação e de governação fizeram com que o povo optasse por um novo rumo e esse foi claramente o PS. Esta *foi aliás a única Capital de Distrito ganha pelo PS*.

Mas todavia, apesar dos resultados obtidos nestes Municípios serem mais ou menos esperados por todos, houveram e existiram outros, que nunca estiveram nas perspectivas, prognósticos, nem nas cogitações de ninguém, como são os casos de Lisboa e Porto, casos esses paradigmáticos e merecedores de maior atenção, pois nestas duas cidades as derrotas do PS nunca chegaram a ser pensadas nem equacionadas.

No Porto o candidato Socialista, Fernando Gomes, esperava vencer estas eleições de uma forma bastante categórica à semelhança do que em mandatos anteriores lhe tinha sucedido. Este seu sentimento e pensamento era demonstrado nas constantes sondagens que se faziam, e que davam uma grande vitória com maioria absoluta a Gomes. Mas a verdade é que no dia das eleições, e após se terem contabilizado os votos, soube-se que as pessoas recusaram o voto em Fernando Gomes.

Esta foi claramente uma opção assumida pelos portuenses.

Se Fernando Gomes tivesse consultado a sua consciência, perceberia concerteza porque é que os Portuenses não lhe deram a vitória como tanto almejava.

Afinal, quem introduziu o discurso do valor do Porto e do Norte, quem usou da ligação sentimental à cidade como argumento político, foi mesmo ele. O problema foi indubitavelmente a sua incoerência. A sua opção em ser deputado europeu ainda foi entendida pelo Povo, que esperava, ansiava por um aumento da consecução de benefícios dos fundos comunitários, destinados estes, à cidade. Porém, o que definitivamente o matou, foi o desejo exacerbado em ser ministro.

O abandono da cidade e a ida para Lisboa não foi compreendida por ninguém, visto que esta mudança não trouxe nenhuma recompensa significativa para o Porto. Antes pelo contrário, o tempo em que esteve a desempenhar as funções ministeriais só trouxe frustrações e desilusões aos Portuenses. O Porto não saiu beneficiado nem prestigiado e Gomes saiu pela porta baixa, tendo antes se desentendido com o Primeiro-Ministro, António Guterres.

Por outro lado Fernando Gomes ao ter saído do executivo camarário nomeou como seu sucessor, Nuno Cardoso. Esperava-se na altura que Gomes tinha abandonado definitivamente a Câmara do Porto em prol de Nuno Cardoso. Afinal de contas não.

Fernando Gomes limitou-se apenas a deixar alguém a marcar o lugar. Quem de longe observa esta conjectura, vê um homem enganado e um astuto que dele se aproveitou.

O Povo do Porto não admite traições, decidindo por esse motivo sancionar Fernando Gomes, prevalecendo Rui Rio candidato da coligação PSD/PP. Rui Rio ao contrário de Gomes teve um extraordinário mérito.

Acreditou até ao fim na sua cidade, percebeu como jogavam os sentimentos das pessoas. Não precisou de angariar apoios comprometidos. Foi ao Porto profundo, dirigindo-se a quem detinha a incómoda sensação de haver sido usado e utilizado. E foi com eles, com esses todos que Rui Rio ganhou. Por fim nós todos, se quisermos ser realistas devemos encarar esta derrota, não como uma derrota do PS no Porto, mas sim como uma derrota estritamente e somente pessoal de Fernando Gomes, numa cidade maioritariamente socialista

Em Lisboa, perspectivava-se um combate bastante renhido, que aliás, o foi, entre dois homens bastante conhecidos da nossa política nacional que são João Soares e Pedro Santana Lopes.

No entanto pensava-se que a coligação PS/CDU liderada por João Soares vencesse com maior ou menor grau de dificuldade, este acto eleitoral. Porém tal acontecimento não viria a acontecer realmente. Os Lisboetas quando tiveram de decidir, optaram por Santana Lopes, ao invés da escolha em João Soares. Não por este durante o seu mandato ter feito poucas obras de vulto, nem por ter proporcionado pouco desenvolvimento e crescimento ao concelho de Lisboa e muito menos por não ter procedido à destruição total ou parcial das barracas existentes em Lisboa. Esta derrota de João Soares não se deve ao pouco trabalho feito, que até foi muito, por este enquanto líder do executivo camarário. Deve-se porém à enorme capacidade mobilizadora de pessoas que o seu adversário, Santana Lopes, possui. Este graças ao seu excessivo mediatismo, conseguiu unir em torno de si, uma elevada e numerosa falange de apoio. Este enorme apoio permitiu a Santana Lopes e ao PSD, uma importante vitória sobre uma coligação englobadora de dois fortes partidos, o PS e a CDU. Este triunfo, o de Santana Lopes, deve ser encarado como um êxito pessoal e não partidário. Foi sem dúvida, uma vitória de um só homem contra ume enorme coligação de partidos e de pessoas. Este facto é por si só demonstrador do seu enorme populismo e vedetismo. Esta luta pela Câmara de Lisboa, foi aliás, um intenso combate entre o Conservadorismo de João Soares e o Mediatismo de Santana Lopes, tendo este último levado a melhor.

Para finalizar, espero que todas estas pessoas democraticamente e legitimamente eleitas, cumpram as promessas que no decurso da campanha eleitoral fizeram junto do Povo, no sentido de proporcionarem às populações, o bem-estar e a qualidade de vida que estas tanto almejam e necessitam.

Auguro BOA SORTE a todos os autarcas eleitos, no decurso dos seus mandatos.

\* Estudante de Direito



3260 Figueiró dos Vinhos





Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12\*3260 Figueiró dos Vinhos

# CLASSIFICADOS publicidade anuncie já! 236 553 669



#### Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos Urbanização Quinta da Mocha Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm.: 919230092

#### **VENDE-SE**

Terreno c/5.000 m2 c/Plano de Pormenor para 2 lotes situado em Figueiró dos Vinhos Contacto:967 093 856

#### **VENDE-SE**

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA C/ SALÃO C/3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL

e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m2 c/ casa de banho 1 COZINHA-SALÃO c/90 m2 (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/300 m2 c/1 CASADE BANHO e1 ESTUFADE PINTURA

TUDO POR 124.699.47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 919 351 739

Bem posicionado, c/excelente vista para uma grande parte da zona centro, na VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, VENDE-SE T3, c/lareira fechada em sala comum, 2 W.C.'s, dispensa, 2 varandas fechadas a alumínio e arrecadação. PREÇO NEGOCIÁVEL Contacto: 919 402 332



a expressão da nossa terra

### FÉRIAS - ALBUFEIRA

#### Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada -Desconto Especial

#### **VENDE-SE**

Vivenda em Pedrógão Grande A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall. Despensa. 2 Varandas. Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas

antigas

Contacto: 917 250 850

# COMARCA " a expressão da nossa terra"

#### PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME		
RUA/AV/ PRAÇA:		No. 1 of the State
LOCALIDADE		
CÓD. POSTAL		
ENVIOEUROS:	,em:	
CHEOLIE	VALE DE CORREIO	NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

#### CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE \* CASTANHEIRA DE PERA

### CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 236 438 943 MOREDOS 3280 CASTANHERADE PERA

### COMARCA FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARAOS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n°. 153 488 255
Depósito Legal n°. 45.272/91 - N°. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares
FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

CHEFE DE REDACÇÃO Carlos Alberto Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

#### COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

#### CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David -Escalos do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande -Albino Luis

#### AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central -Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Pigueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

#### CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecilia Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

#### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiro dos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2°. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira
COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria

Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO "A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

#### SÓCIOS FUNDADORES DE: Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centr

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

#### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros voluntarios de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bieas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

#### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pd José C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast\*. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:
- 12 Euros
- Reformados: 10 Euros

- Reformados: 10 Euros - IVA 5% incluído

aind

TWOCOMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Preço Unitário - 100500

0,50 Euros

Guterres procurava um pretexto para se ir embora e, após os resultados das autárquicas, arrumou as malas e desapareceu.

Guterres falou muito e nada fez! Sabia que o país estava numa situação pantanosa, mas não a conseguiu combater.

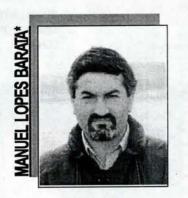
Veja-se o caso do futebol português gerido por algumas pessoas que se mexem bem no submundo dos interesses obscuros e que aspiram, a qualquer preço, subir ao palco político. A tudo isto o governo de Guterres nada fez.

Na Justiça deixou a marca da impunidade.

Não tomou medidas de modo a evitar que os bancos engordassem com os fundos comunitários e os perdões fiscais.

A construção clandestina foi entregue aos especuladores imobiliários que tudo fizeram pelo dinheiro e com o dinheiro dos outros, sem olhar a meios e à arte de bem construir.

Deixou o poder sabendo que Portugal é um imenso palco de jo-



# **FERRO RODRIGUES NÃO** TEM CREDIBILIDADE PARASER PRIMEIRO-**MINISTRO**

gos de influência, de sonhos de poder, de visibilidade e ascensão social, de um deslumbramento embasbacados por uma ostentação de

Portugal é um país endividado, sem projecto, cujo futuro não é previsível para lá do horizonte de cada quadro comunitário de apoio, que vive muito acima das suas reais possibilidades.

Para o lugar de Guterres, como

Secretário-Geral do P.S., foi nomeado Ferro Rodrigues.

De manhã passou a ir às reuniões do Conselho de Ministros, presididas por Guterres, e à tarde, em plena campanha eleitoral, a dizer mal de Guterres.

Que teria feito mais e melhor.

Guterres fez muita asneira, mas merece o respeito do povo português, coisa que o futuro candidato a primeiro ministro não sabe o que é.

Está no governo desde 1995 e não pode agora demarcar-se de um conjunto de comportamentos políticos que levaram o país ao descalabro e pelos quais é co-responsável.

Na campanha eleitoral para as autárquicas andou em folclóricas excursões, a sustentar que tudo ia às mil maravilhas, que Portugal nunca tinha estado tão próspero e dinâ-

Ferro Rodrigues não tem espaço

de manobra, falta-lhe credibilidade política. Os seus colaboradores mais próximos são os mesmos de antigamente. Fizeram parte do governo de Guterres e são também integral-mente solidários com a actuação deste. As suas ideias não mudaram. Inspiram-se no piòr que já foi concebido e posto em prática, em Portugal, com os tristes resultados que são conhecidos.

Ferro Rodrigues é o pai do famigerado rendimento mínimo garantido. Portugal ficou conhecido no estrangeiro pelo país dos subsídios. Era bom que fosse conhecido pelo país do trabalho e do desenvolvimento.

Ferro Rodrigues fez parte de uma equipa que contribuiu para instalar a frouxidão, a permissividade, a balda, o clientelismo, a falta de rigor e o atraso estrutural.

Dizem as placas que foram instaladas pelo país inteiro que Ferro Rodrigues é um homem de CORA-GEM ... para seguir as pisadas de Guterres!?

\* Advogado

Já os antigos diziam: "união faz a força". E foi graças a essa "união" que Lincoln, na América do Norte, soube ser o farol que este país, embora após uma horrível guerra civil, se manteve, e, hoje, é o que é, com muitos defeitos e certo, mas com muitas qualidades.

Cremos que para bem da América e do Mundo venceu a "UNIÃO".

Aprendamos com a História. Basta de tantas guerras no nosso barco: EUROPA.

Para a construção da UE ha que, em nosso humilde ver, seguir alguns pontos: 1º) respeitar cada pessoa na sua dignidade plena e não como mero numero, como uma maquina, ou como um voto; 2°) Criar condições para que cada qual se aperfeiçoe, se desenvolva de maneira a ser um pleno cidadão, participativo, activo, criativo, e isso exige mudanças de mentalidades, nos programas televisivos, nos jogos educativos, na educação, na saúde, no ambiente, no cultivo das artes e oficios, nas relações socioeconomicas; 3°) ter sempre presente que tudo que seja limitar a actividade de outrém e prejudicial, a actividade criadora e que tenha em vista o bem estar de todos; fomentar debates sobre a UE a todos os níveis e abrangentes, focados EM IDEIAS E IDEAIS E NÃO SOB EMOÇÕES NEGATIVAS DESDE EGOÍSMOS A NACIONA-LISMOS DOENTIOS ULTRAPAS-SADOS E JAMAIS SOBATAQUES PESSOAIS; antes, deve ser estimula-



# **OU CONSTRUÍMOS UMA EUROPA UNIDA OU ENTÃO...**

### **Momentos Cruciais**

guntas, levantando questões, para cada qual e cada associação, desde partidos até culturais, concebam a sua resposta a cada questão a resolver. 4°) A União jamais deve ser imposta pelos mais fortes, pelo que estes desejam; 5°) Há que respeitar a diversidade de cada qual e de cada povo pelo que ha ou não que rever programas televisivos e outros que estão sendo dominados por teorias manipuladoras, castradoras, em que nos querem fazer viver como meras maquinas, autómatos, passivos, "estado de coisas" cuja dinâmica está tendo efeitos muito mais prejudiciais que as varias Inquisições que a História regista. Será ou não um facto o que estamos focando? Quando apenas discutimos futebol ou programas do tipo "Big" e Ca Lda e o resto... deixa andar, pouco me importa, se amanhã do o raciocínio de cada qual sob o haverá oxigénio para os vindouros afinal quantos cidadãos e que estão método socrático, isto e, fazendo per- ou não etc., etc. por sinal ate será inscritos em cada país, nos diversos

para nós mesmos... porque a vida é cíclica e espiralada e recebemos o que semeamos, como disse Einstein: "ser humano não e verdadeiramente livre, está sujeito à Lei da Causa e do Efeito".

Neste caso vamos semear boas causas, trabalhemos por elas.

Como poderemos simplificar as instituições europeias, começando pelas nacionais? Como e que elas poderão receber a participação activa dos cidadãos? Porque não desconcentrar os serviços europeus?

Como evoluir? Confederação ou federação? E que espécie de confederação ou Federação? Há várias já em plano desde a do alemão Schroeder até Jospin e a de António Guterres. Porque não a inclusão nos Parlamentos cidadãos eleitos pelas Associações Empresariais e pelas Profissionais? Será demagogia ou utopia? Mas,

partidos nacionais? Uma muito pequena minoria. É que a política e uma arte tão nobre que deve ou não ser exercida por todo o mundo e não só pelos eleitos pelos partidos? E como melhorar o poder da comunicação, o chamado 4º poder?

Que instituições europeias há que melhor consigam resolver os problemas desde saúde aos do ambiente que, cada vez, temos maior consciência que são de todos nós?

Como melhorar a educação? Aqui esta a base da transformação? Será, por exemplo que as pessoas que tiram notas altas são as mais criadoras e inovadoras? Egas Moniz, nosso Único Prémio Nobel da Medicina, a quem a Humanidade muito deve, entrou com que média na Universidade? Hoje... não entrava!!! Einstein só gostava de estudar determinadas áreas...! Há mesmo muito que modificar. Nada deve ser rígido.

Ainda no campo da saúde lem-

bremos que, por exemplo, quanto a chamada medicina homeopática que ela tem aceitação social de 80% na França onde ha grande investigação científica nesta área; na Áustria 60% enquanto em Portugal 2%!!! Porquê? Que cada qual res-

Uma área muito ligada a saúde é o meio ambiente.

Estamos neste momento lembrando a recente inauguração do Parque Buga, a norte da cidade Património Mundial, alemã, perto de Berlim, de nome Potsdam. Zona verde que tem desde arvores ate frutas e legumes? Area 74 hectares onde desde o séc. XVIII só teve como fim: uso militar!

Vamos construir uma Europa mais fraterna, mais bela interior e exteriormente em cada pessoa e em cada país, mais culta e criativa, mais justa e saudável.

Criem-se diversos Institutos e Associações Europeias desde as Artes as Ciências intimamente ligadas à dinâmica da União.

É certo que no Parlamento Europeu ha muitas comissões desde os Transportes até à Cultura só que não deverão ter maior participação dos diversos agentes de todos os países e serem mais abertas como teremos mais informação? E aqui todos temos o dever de não só dar informação como a de obter, procura-la e deixar de "matar o tempo" com futilidades, vaidades mundanas de falsas estrelas, glória das almas pequenas, como diz a sabedo-



MANUEL HENRIQUES CORLEO

LUIS MIGUEL C. COELHO MEDIADORES DE SEGUROS INTERMEDIACÃO BANCÁRIA



"Uma garrafa de vinho meio vazia também está meio cheia; mas uma meia mentira não será nunca uma meia verdade" **JEAN COCTEAU** 



2002 Janeiro

30



### CANTINHO **ESQUERDA**

Kalidás Barreto



#### OS DURÕES

Percebe-se que a ânsia do poder, o inesperado presente natalício com que não se esperava tão cedo, tenha feito "correr" muitos bananas que subitamente se tornaram duros, convencidos que agora é que é;

Percebe-se ainda que muita gente suba de arrogância, seguros que as sondagens (ainda que ao sabor do encomendador) estão certas.

Mas pode não ser assim.

O Povo Português, tanto quanto sei, e como ainda há pouco deu exemplo, já não vai muito nas cantigas e, felizmente, tem uma sabedoria muito própria.

Assim o espero, para bem do país. É que vejamos:

Andam para aí uns durões tão sobressaltados com a ideia que vão ganhar as eleições que até parecem viver os tempos de

um PREC, ao contrário.

No 25 de Abril de 1974, distribuíam panfletos do MRPP, apelando à nacionalização total, à ocupação de casas dos ricos, ao silenciar da Rádio Renascença, gritando que "ninguém calaria a voz da classe operária", eles que se calhar nunca teriam entrado numa fábrica.

Hoje, usando gravatinha e colarinho branco, querem o aumento do IVA que punirá (sempre) os mais pobres, estão contra o Rendimento Mínimo Garantido (que, com todos os erros, valorizou socialmente muita gente), ameaçam privatizar a Caixa Geral de Depósitos (onde está a poupança de muito Português que não é rico), pensam entregar a Segurança Social às empresas privadas (qualquer dia nem reforma teremos, comida pelas oscilações da bolsa).

Estes patriotas de pacotilha, para além das medidas económicas (uma espécie de entregar tudo aos grandes grupos do capital), estes "ilustres" democratas já não disfarçam o seu pouco portuguesismo:

É vê-los a pressionar a Comunidade

Europeia a fazer Avisos Públicos para denegrir Portugal com um ar bondoso de papá que vem dar conselhos aos supostos erros do menino.

É vê-los vergonhosamente, a suplicarem ao Senhor Aznar, chefe do Governo Espanhol a vir cá apoiá-los contra os "perigosos socialistas, chefiados por Ferro Rodrigues.

Afinal já são os espanhóis a apoiar? Mas o que é isto?

#### **EXEMPLOS**

Num mundo cheio de convencidos, em que a mediocridade está instalada, em que o princípio de Peter é ultrapassado, onde, militar e civilmente há Generais que sabem menos que Sargentos, sabe bem conhecerem se exemplos de dignidade, de ética, de honradez intelectual, de respeito pela instituição que serve e pelos

É o caso de um Comandante Militar da nossa zona cujo nome me pedem para não divulgar que tendo algum material de guerra cujo manejo não dominava, não hesitou solicitar superiormente ordens para ocupar algum do seu tempo no Estudo necessário. Embora pareça natural esta humilde que é significado de alto valor profissional merece ser destacada. Parabéns Comandante H!

#### DR. MANUEL DINIZ **HENRIQUES**

Foi um homem grande da nossa terra, participante na independência concelhia, instalador da energia eléctrica pública que inaugurou em 12 de Dezembro de 1912.

Fez muita coisa, trabalhou pelo bem comum, morreu ignorada e injustiçado.

No dia 20 de Fevereiro faz 50 anos que faleceu.

Seria justo que as Autarquias Locais promovessem uma Homenagem Pública.

É tempo!



#### PROBLEMAS DE SAÚDE

**EXPERIMENTE AS MEDICINAS ALTERNATIVAS** 

AGORA TAMBÉM EM POMBAL (JUNTO AO CINE-TEATRO)

#### CENTRO DIETÉTICO LEIRINATUR

COM CONSULTAS DE HENEOPATIA, OSTEOPATIA, ACUPUNCTURA, NUTRIÇÃO E OBESIDADE

PRODUTOS NATURAIS - PRODUTOS ALIMENTARES PARA MACROBIÓTICOS E VEGETARIANOS - COSMÉTICA NATURAL - ORTOPEDIA

LEIRIA - TELEF. 244 802 508 - MARINHA GRANDE TEF. 244 550 260 -POMBAL TELF. 236 244 381

www.leirinatur.com



#### restaurante

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA. Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

